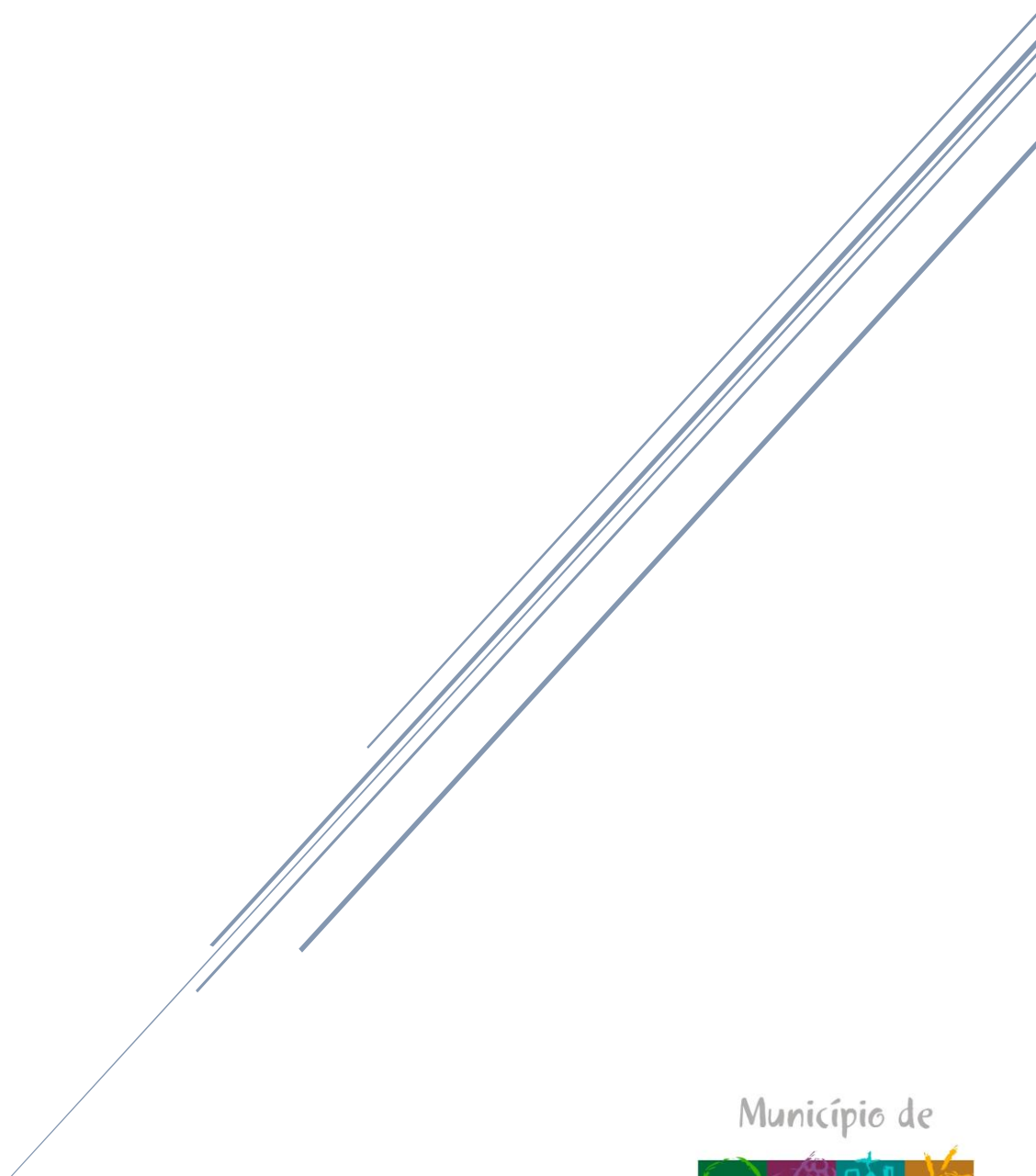


MUNICÍPIO DE AVIS

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018



Município de



Índice

Introdução.....	3
Organização Municipal	5
Caracterização da Entidade	5
Sistema Organizativo	7
Estrutura Política.....	7
Estrutura Orgânica.....	9
Recursos Humanos.....	10
Análise Financeira	10
Evolução do Mapa de Pessoal.....	11
Mapa de Pessoal por Carreira.....	12
Execução dos Documentos Previsionais	13
Análise Sumária da Execução Orçamental e Patrimonial	13
Receita	13
Despesa	13
Modificações Orçamentais	14
Saldo Orçamental e da Gerência	14
Situação Económica e Financeira.....	14
Limites e Equilíbrios Legais	15
Regra do Equilíbrio Orçamental.....	16
Análise Orçamental.....	17
Receita: Estrutura e Evolução	17
Evolução das Receitas Municipais.....	18
Receitas Correntes	20
Receitas de Capital.....	24
Transferências de Fundos Comunitários.....	26
Despesa: Estrutura e Evolução.....	27
Evolução das Despesas Municipais.....	28
Despesa Corrente.....	30
Despesa de Capital.....	34
Saldo Orçamental.....	36
Poupança Corrente	36
Análise Patrimonial	37
Balanço.....	37
Ativo.....	38
Passivo	41

Circularização com Terceiros	42
Rácios Financeiros.....	43
Demonstração de Resultados	44
Resultado Líquido do Exercício	46
Responsabilidades Contingentes	47
Factos Ocorridos Após o Fecho do Exercício	49

Introdução

O executivo municipal apresenta, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas (DPC) relativos ao exercício financeiro do ano 2018, os quais deverão ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de Abril.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25º do referido diploma legal, os DPC serão apreciados e votados pela Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão relativo, ao ano de 2018, reflete a atividade municipal desenvolvida, a organização municipal, o capital humano e a situação económica e financeira do Município de Avis, ao longo do ano.

Os documentos apresentados, além de se assumirem como um importante instrumento para avaliação global e acompanhamento da situação, tanto no domínio orçamental, como no económico e financeiro, constituem um elemento de apoio essencial à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem as informações essenciais à avaliação global e ao acompanhamento da situação, nos diversos domínios. Estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas Marques, Cruz e Associado, SROC, Lda.

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas atendendo, para além das normas do referido Plano Oficial de Contabilidade, às Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II Série do Diário da República, de 18 de agosto de 2001, Instruções 01/2001, alterada pela Resolução n.º 26/2013 de 21 de novembro, pela Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro e pela Resolução n.º 3/2016, de 18 de janeiro de 2017. Assim, de acordo com o conteúdo da Resolução 44/2015 do Tribunal de Contas atualizada pela Resolução n.º 7/2018, para além dos documentos constantes nas instruções aplicáveis, as entidades devem cumulativamente:

- a) Incluir o mapa síntese dos bens inventariados;
- b) Incluir uma declaração de responsabilidade conforme modelo anexo à referida resolução.

Neste pressuposto, aborda-se a situação económica e financeira do Município, no final de 2018, nas vertentes “orçamental” e “patrimonial”.

Dos conteúdos tratados, destacamos os dados relativos à execução orçamental, através dos quais são disponibilizadas informações detalhadas sobre a execução das receitas e despesas previstas no

Orçamento de 2018 e o inerente reflexo na situação patrimonial do Município (execução patrimonial).

Na metodologia utilizada, foram elaborados quadros, gráficos e rácios que evidenciam os dados indicados em cada capítulo. Para um melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal são apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Organização Municipal

Caracterização da Entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		8.1
1- MUNICÍPIO DE AVIS		8.1.1
1.1	Largo Cândido dos Reis 7480-116 Avis Telefone - 242 410 060 Fax- 242 410 099 Nº de Identificação Fiscal : 502 789 824	
1.2	Número de Eleitores	
Município	Até 10 000 Mais de 10 000 e menos de 40 000 Igual ou superior a 40 000	☒ ☐ ☐
Fonte: Direcção Geral de Administração Interna - Administração Eleitoral		
2	LEGISLAÇÃO	8.1.2
Data de Constituição ____/____/____ Publicada no D.R. De ____/____/____		
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados? ☐ S ☒ N		
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos		
3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS	
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais? ☐ S ☒ N		
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:		
3.3	ÓRGÃOS	
Tem órgãos de natureza consultiva ? ☐ S ☒ N		
Tem órgãos de fiscalização? ☐ S ☒ N		
3.4	ORGANOGRAMA	
Publicado na II Série do Diário da República, n.º 112, de 12 de junho de 2013.		
4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4
Administração Local		
5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5
5.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO	
Presidente	Nuno Paulo Augusto da Silva	
Vereador	António Luis Marques Em regime de permanência / Vice-Presidente Manuel João Casaca Ribeiro Em regime de permanência Inês Filipe Pereira da Fonseca Em regime de permanência (após 20/10/2017) João Manuel Alcaria Rato (até 28/02/2018) Ana Luisa Varela (após 28/02/2018)	
5.2	NÚMERO DE VEREADORES	
Em regime de permanência 3 (após 20/10/2017)		
A meio tempo 0		
Restantes Vereadores 1 (após 21/10/2017)		
6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	8.1.6
6.1	BREVE DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO EXISTENTE	
O Município possui as seguintes aplicações da empresa MEDIDATA: POCAL, Armazéns (Aprovisionamento), Património, Águas, Máquinas, Administração Directa, Faturação Diversa, Atas, Pessoal, Correspondência A aplicação POCAL facilita a automatização da informação contabilística, possibilitando uma gestão financeira mais eficaz e eficiente. As suas funcionalidades consistem na classificação de documentos de receita e despesa, lançamentos nos respectivos diários de movimentos, obter extractos, balancetes, etc. Elaboração e gestão do Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e PAM). Subsistema de contabilidade orçamental, patrimonial, de custos, contas de ordem, gestão tesouraria, gestão de terceiros, processamento de operações de fim de exercício e elaboração dos documentos de Prestação de Contas.		

6.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES			
O Município tem demonstrações financeiras intervalares? S ☒				
Em caso afirmativo, com periodicidade: Trimestral Semestral				
6.3	DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			
No Município, a contabilidade está descentralizada? S ☒				
Em caso afirmativo, descreva:				
7	OUTRA INFORMAÇÃO			8.1.7
7.1	REGULAMENTOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS			
		Data de Aprovação		Data de Alteração
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo Órgão Deliberativo
Norma de Controlo Interno		11-06-2003		23-02-2005
Regulamento de Apoio ao Associativismo e a Iniciativas de Interesse Público Municipal no Concelho de Avis		22-12-2004	28-12-2004	28-11-2007 07-12-2008
Regulamento Interno do Parque de Campismo da Albufeira do Maranhão		28-06-2006	30-06-2006	
Regulamento do programa Jovens em Movimento - Avis 2008		09-04-2008	28-04-2008	
Regulamento do cartão do Jovem Município do Concelho de Avis		23-03-2005	24-06-2005	
Regulamento de Utilização do espaço Internet do Município de Avis		23-02-2005	25-02-2005	
Regulamento do Passe Social no Concelho de Avis		12-11-2008	14-11-2008	
Regulamento de Apoio à Recuperação da Habitação no Município de Avis		28-05-2003	26-09-2003	
Regulamento Municipal de Licenciamento das Actividades Diversas Previstas nos Dec. Lei n.º 264/2002, de 25/11 e 310/2002, de 18/12		28-07-2004	30-09-2004	
Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Avis		24-09-2003	26-09-2003	
Regulamento para Atribuição de Apoios Sócio Económicos aos Alunos do Ensino Pré Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico		24-09-2008	26-09-2008	
Regulamento Municipal "Avis +"		25-03-2009	28-04-2009	
Regulamento Municipal de Apoio aos Estudantes do Ensino Secundário e Ensino Superior		24-09-2008	26-09-2008	
Regras de Participação e Funcionamento da feira Medieval de Avis		26-04-2012	-	26-02-2014 28-02-2014
Regulamento de Utilização da Piscina Municipal		26-06-2013	28-06-2013	
Regulamento de Utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal		26-02-2014	28-02-2014	
Regras de Utilização do Pavilhão Multiusos de Benavita		26-02-2014	28-02-2014	
Regulamento Municipal de Abastecimento de Água do Município de Avis		10-12-2014	17-12-2014	
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana		10-12-2014	17-12-2014	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais		10-12-2014	17-12-2014	
Regulamento da Biblioteca Municipal "José Saramago"		23-11-2015	27-11-2015	
Regulamento Geral das Taxas Municipais		22-06-2016	27-11-2015	
Regulamento Regalias Sociais aos Bombeiros		11-01-2017	22-02-2017	
Regulamento Municipal do Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos		26-07-2017	28-09-2017	
Regulamento Interno de Registo e Controlo de Assiduidade e Pontualidade e do Funcionamento do Sistema de Controlo Biométrico dos Trabalhadores do Município de Avis		13-06-2018	-	
7.2	ACÇÕES INSPECTIVAS			
	Entidade	Anos de Incidência		
		2018	2017	2016 2015
	Inspeção Geral de Finanças	---	---	---
7.3	DOCUMENTOS DE GESTÃO			
		Data de Aprovação pelo Órgão Executivo	Data da Apreciação pelo Órgão Deliberativo	OBS
	Documentos Previsionais	13-12-2017	21-12-2017	
	Documentos de Prestação de Contas	12-04-2019	26-04-2019	
7.4	MONTANTE DOS FUNDOS MUNICIPAIS			
		FEF	FSM	IRS TOTAL
	Corrente	4.894.466,00	81.855,00	100.957,00 5.077.278,00
	Capital	543.830,00		543.830,00
	Total	5.438.296,00	81.855,00	100.957,00 5.621.108,00
7.5	OUTRAS INDICADORES DE GESTÃO			
Limite da Dívida Total de Operações Orçamentais (art.º 52 da Lei n.º 73/2013): 9.895.252,00				
Dívida Total de Operações Orçamentais (não inclui Fundo de Apoio Municipal, nem entidades participadas): 1.685.316,00				
Margem Absoluta: 8.209.936,00				
Margem Utilizável: 1.641.987,00 (20% da Margem Absoluta)				
Utilizado: 0				
Investimento em 2018 = 837.886,64 €				

Sistema Organizativo

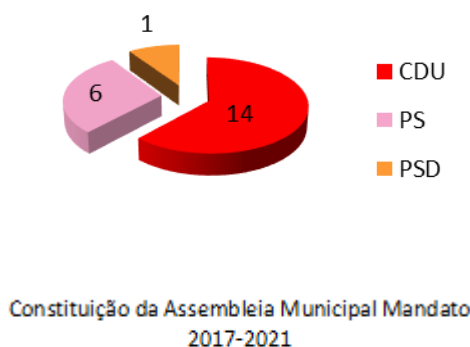
O sistema organizativo do Município de Avis é suportado pela existência de duas estruturas fundamentais, uma de cariz eminentemente político e outra de cariz técnico/administrativo, fortemente relacionadas e interdependentes de cuja articulação decorre a atividade municipal.

Estrutura Política

A estrutura política do Município assenta em dois órgãos representativos, a Câmara Municipal, com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

A **Assembleia Municipal** é constituída por 21 membros, dos quais 15 são eleitos diretamente como membros da Assembleia Municipal e 6 indiretamente, uma vez que assumem aquela função por inerência do cargo de Presidente de Junta de Freguesia.

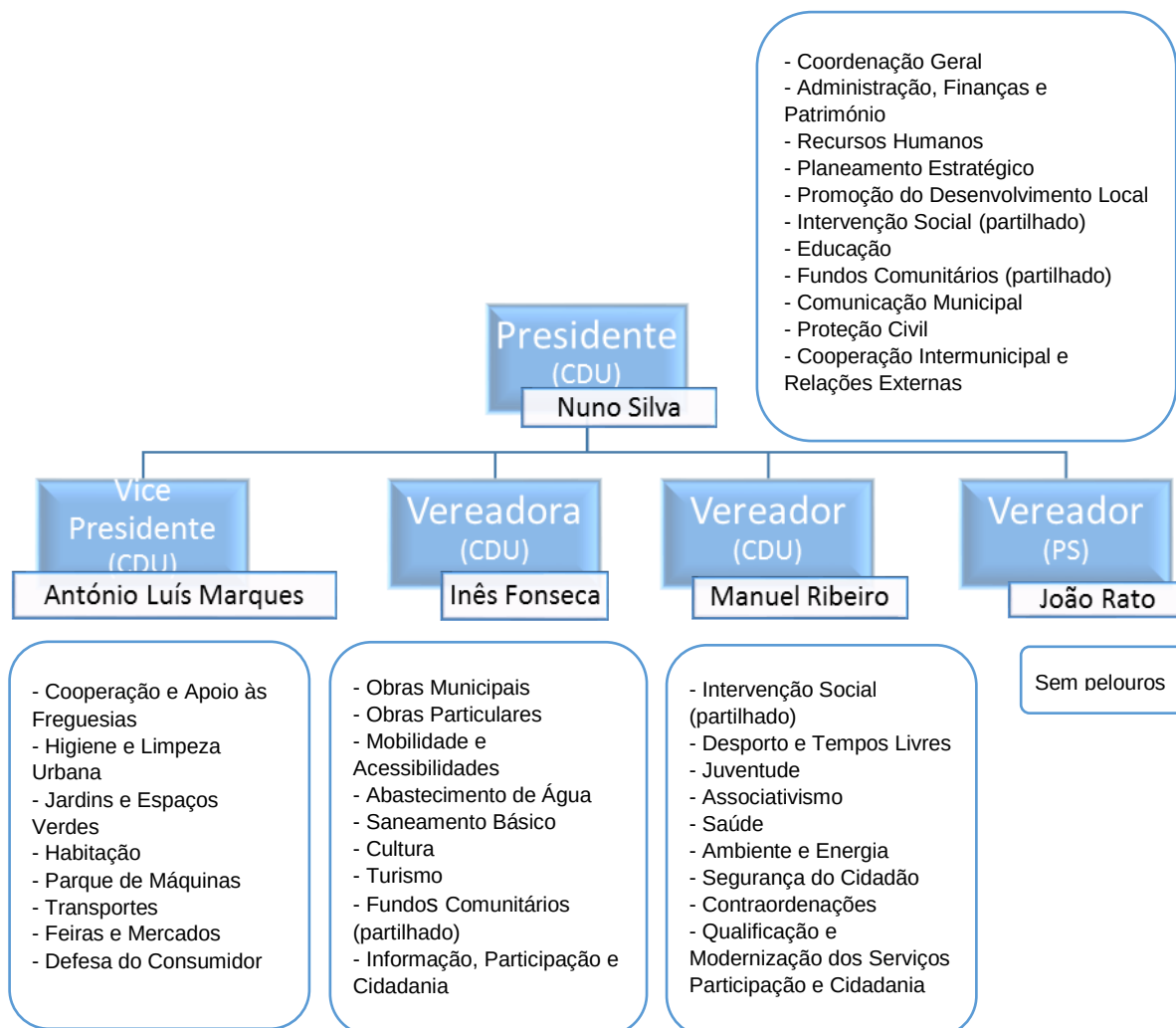
Assembleia Municipal



A **Câmara Municipal** é constituída por 5 membros – 1 Presidente e 4 Vereadores, a quem compete, no quadro da descentralização administrativa previamente estabelecida, o grosso da responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre a atividade dos serviços municipais.

Cabe à Câmara Municipal a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais para a prossecução dos objetivos, programas/atividades e ações que materializam as políticas previamente definidas

Mandato 2017-2021



Após 28/02/2018, o Vereador do PS, João Rato, foi substituído pela Vereadora Ana Luísa Varela.

Estrutura Orgânica

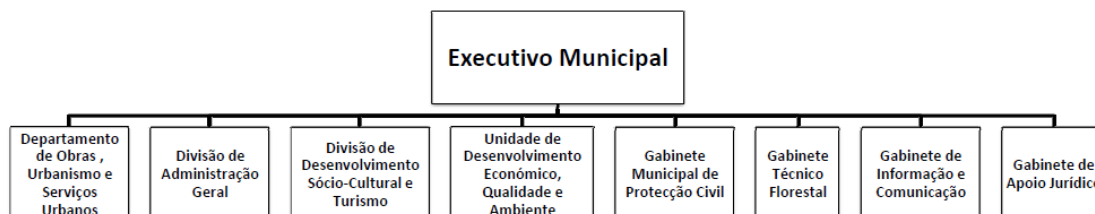
Nos termos e para os efeitos previstos no artigo 25º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e n.º 6 do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, a Assembleia Municipal de Avis, na sua sessão ordinária de 26/04/2013, na sequência de proposta da Câmara Municipal de Avis, aprovada na sua reunião extraordinária de 17/04/2013, aprovou o modelo de estrutura orgânica, publicada no Diário da República, 2ª Série, n.º 112 de 12 de junho de 2013, pelo Despacho n.º 7591/2013.

O modelo de estrutura orgânica rege-se nos seguintes termos:

1 – Modelo de Estrutura: Estrutura hierarquizada.

2 – Composição: Uma Unidade Orgânica Nuclear – (Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos), até três Unidades Orgânicas Flexíveis – (Divisão de Administração Geral, Divisão de Desenvolvimento Sociocultural e Turismo e Unidade de Desenvolvimento Económico, Qualidade e Ambiente), outras Unidades Orgânicas – (Gabinete Municipal de Proteção Civil, Gabinete Técnico Florestal, Gabinete de Informação e Comunicação e Gabinete de Apoio Jurídico) e uma Subunidade Orgânica.

A estrutura orgânica em vigor é representada pelo seguinte organograma:



Recursos Humanos

O Município de Avis tem ao longo do corrente mandato mantido o mapa de pessoal, com a intenção de assegurar a qualidade do serviço público prestado à população.

Análise Financeira

Em 2018, a despesa global afeta aos recursos humanos foi de 3.145.020,28€, ou seja 50,01% da despesa corrente e 41,87% da despesa global.

Apresentam-se, em termos de comparação com 2015, 2016, 2017, os valores assumidos pelos principais agregados com as Despesas com Pessoal do ano de 2018.

	2015	2016	2017	2018
Pessoal em Funções - CTFP	1.757.018,14 €	1.711.187,88 €	1.687.096,10 €	1.659.947,93 €
Pessoal em Funções - CTFPTC/I	28.051,04 €	29.078,69 €	28.913,78 €	29.594,61 €
Subsidio de refeição	166.030,41 €	157.089,93 €	161.327,21 €	161.035,20 €
Subsidios de férias e de natal	307.519,82 €	299.173,44 €	284.699,26 €	286.427,92 €
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.932,58 €	3.007,81 €	3.409,52 €	2.318,65 €
Horas extraordinárias	61.092,15 €	74.786,67 €	76.804,68 €	74.857,67 €
Ajudas de custo	15.556,90 €	15.086,37 €	16.225,56 €	13.906,88 €
Encargos com a saúde/Outros encargos com a saúde	112.183,71 €	98.765,28 €	110.055,15 €	99.409,72 €
Subsidio familiar a crianças e jovens/outras prestações familiares	6.961,58 €	7.354,11 €	8.336,61 €	7.188,43 €
Caixa Geral de Aposentações	366.983,07 €	359.616,77 €	357.743,85 €	354.764,27 €
Segurança Social - Regime Geral	172.919,61 €	174.320,00 €	177.304,85 €	184.981,68 €
Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.393,26 €	5.656,48 €	12.747,75 €	4.277,73 €

Evolução das Despesas com Pessoal



Ao nível das despesas com pessoal, tem-se verificado uma diminuição desde 2015. Este comportamento decorre, nomeadamente, da redução do quadro de pessoal por motivo de aposentação.

A variação entre os anos 2018 e 2017, resulta em 2018 num aumento, muito pouco significativo, no valor de 584,62€, face a 2017.

Evolução do Mapa de Pessoal

O Município de Avis, em 31 de dezembro de 2018, tinha um total de 157 trabalhadores.

Carreira	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
Dirigente Intermédio	3	2	2	2
Técnico Superior	35	36	35	40
Assistente Técnico	42	42	41	38
Assistente Operacional	80	77	74	70
Informática	3	3	3	3
Outros	4	4	4	4
Total	167	164	159	157

Mapa de Pessoal por Carreira

Dirigente Intermédio	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	3	2	2	2
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0
Comissão de Serviço	0	0	0	0
Técnico Superior	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	35	36	35	40
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0
Comissão de Serviço	3	2	1	1
Assistente Técnico	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	42	42	41	38
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0
Comissão de Serviço	0	0	0	0
Assistente Operacional	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	80	77	74	70
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0
Comissão de Serviço	0	0	0	0
Informática	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	3	3	2	2
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	0	0	0	0
Comissão de Serviço	0	0	1	1
Outros	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-12-2018
CTFP Tempo Indeterminado	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	0	0	0
CTFP a Termo Resolutivo Incerto	4	4	4	4
Comissão de Serviço	0	0	0	0

Execução dos Documentos Previsionais

Análise Sumária da Execução Orçamental e Patrimonial

Apresentam-se, de forma sintética, os dados mais relevantes da execução orçamental e patrimonial do ano 2018, nomeadamente, no que concerne ao comportamento e evolução das suas principais variáveis.

Durante o exercício de 2018, o Município continuou a tomar um conjunto de medidas indispensáveis para a transição do POCAL para o SNC – AP, considerando que reunia as condições suficientes para iniciar o ano de 2018 nos termos do novo normativo.

Contudo, através da comunicação atípica do Sr. Secretário de Estado da Administração Local, tomamos conhecimento, a 28/12/2017, que o SNC – AP, não entraria em vigor, no ano 2018, na administração local.

Receita

Ao longo do exercício de 2018, as receitas líquidas arrecadadas pelo Município totalizaram 7.724.748,47€ (em 2017 e 2016 foram respetivamente de 7.904.426,05€ e 7.637.476,60€), 89% corresponderam a receitas de natureza corrente (6.875.884,61€) e 11% a receitas de capital (789.616,18€).

Em termos globais, a receita registou uma diminuição de 2,27% face a 2017.

O nível da execução orçamental da receita foi assim de 88,4%, cumprindo o estipulado no n.º 3 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Despesa

O valor dos pagamentos efetuados foi, em 2018, de 7.512.168,15€ (em 2017 e 2016 foram respetivamente de 8.440.543,89€ e 7.047.920,31€), 83,7% corresponderam a despesas correntes (6.288.496,26€) e 16,3% a despesas de capital (1.223.671,89€).

Verificou-se uma diminuição significativa no total dos pagamentos efetuados, face a 2017, no valor de 928.675,74€.

Os agrupamentos com peso mais expressivo foram as despesas com pessoal (41,9%), a aquisição de bens e serviços correntes (34,15%) e a aquisição de bens de capital (10,58%).

Modificações Orçamentais

Ao longo do ano 2018 realizaram-se 12 alterações ao orçamento da despesa (das quais 7 com impacto no PPI e 10 no PAM) e 2 revisão ao orçamento da receita.

Saldo Orçamental e da Gerência

Do confronto de receitas e despesas realizadas, apurou-se um saldo orçamental positivo de 213.515,26€. Por revisão orçamental, foi incorporado o saldo da gerência do ano anterior no valor de 298.616,60€. O saldo de gerência do ano 2018 (execução orçamental) é de 580.273,63€.

Situação Económica e Financeira

Os Proveitos e Ganhos do exercício fixaram-se em 7.977.462,76€ e os Custos e Perdas em 9.032.204,74€. O Resultado Líquido do Exercício negativo traduz-se no valor de 1.054.741,98€.

Tal como em exercícios anteriores, o resultado líquido do exercício, encontra-se fortemente influenciado pelas operações financeiras, não monetárias, com relevo para as amortizações 2,599 milhões de euros).

Acresce que 12,2% do resultado resulta da despesa de capital realizada na Capela d' Entre Águas, que, não sendo ativo do município, releva para o resultado extraordinário. Este é um bom exemplo de que a leitura do resultado líquido de um município não pode ser efetuada como se de uma empresa se tratasse. De facto estes investimentos, porque não geradores de rendimentos, provocam resultados líquidos negativos, embora o potencial de serviço seja positivo na exata medida do investimento que é gerado.

O Ativo fixou-se em 51.665.941,92€ composto, no essencial, por imobilizações (97%). O Passivo, incluindo os acréscimos e diferimentos, cifrou-se em 9.745.346,52€, representado cerca de 19% do Ativo. Os Fundos Próprios, no valor de 41.920.595,40€, têm um peso de 81,13% no Ativo.

O prazo médio de pagamentos do Município de Avis (em dias), de acordo com os dados validados pela DGAL, referentes ao 4º trimestre de 2018, era de 12 dias. Uma evolução bastante positiva tendo em conta que, no final de 2017, 2016 e de 2015, era de 34, 59 e 118 dias, respetivamente.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Limites e Equilíbrios Legais

❖ Limite da Dívida Total

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2017, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

De acordo com os dados divulgados pela DGAL, o limite da dívida total do Município é o seguinte:

Receita Corrente Líquida				Limite da dívida total 2018 (art.º 52º da Lei n.º 73/2013)
2015	2016	2017	Média	
6.592.231,00 €	6.551.492,00 €	6.646.782,00 €	6.596.835,00 €	9.895.252,50 €

Em 31/12/2018, a situação do Município, face ao limite, é a seguinte:

Limite da dívida total 2017 (artigo 52º da Lei n.º 73/2013)					9.895.252,50 €
Dívida Total de Operações Orçamentais					1.801.541,00 €
Exclui:					
	Dívidas Não Orçamentais				73.241,00 €
	FAM				42.984,00 €
Dívida Total (*)					1.685.316,00 €
Situação Face ao Limite (Margem)					8.209.936,50 €

(*) Exclui a dívida de 42.984,00€ relativa, ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), que não releva para este limite, nos termos do n.º 8 do art.º 98º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro) e não inclui elementos das entidades relacionadas previstas no art.º 54º da LFL.

Regra do Equilíbrio Orçamental

Da diferença entre receitas correntes brutas cobradas e despesas correntes pagas resultou um saldo corrente (poupança corrente) de 588.323,29€. Este saldo deduzido das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo (270.048,57€), calculadas nos termos do n.º 4 do art.º 40 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, **foi positivo em 318.274,72€**, demonstrando-se o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental. De referir que para garantir este equilíbrio não foi considerada a parte do saldo de gerência de 2017 na parte em que financiou as despesas correntes.

Análise Orçamental

Receita: Estrutura e Evolução

COMPOSIÇÃO	PREVISÃO (DOTAÇÃO CORRIGIDA)	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO PI RÚBRICA	%
01. Impostos Directos	630.560,00 €	597.939,06 €	94,83	8,70	7,74
02. Impostos Indirectos	5.885,00 €	4.102,27 €	69,71	0,06	0,05
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	39.834,00 €	27.474,57 €	68,97	0,40	0,36
05. Rendimentos de Propriedade	260.750,00 €	266.516,85 €	102,21	3,88	3,45
06. Transferências Correntes	5.319.998,00 €	5.305.642,19 €	99,73	77,16	68,68
07. Vendas de Bens e Prestação de Serviços Correntes	906.439,00 €	651.965,74 €	71,93	9,48	8,44
08. Outras receitas Correntes	85.800,00 €	22.243,93 €	25,93	0,32	0,29
Total das Receitas Correntes	7.249.266,00 €	6.875.884,61 €	94,85	100,00	89,01
09. Vendas de Bens de Investimento	122.200,00 €	2.885,44 €	2,36	0,24	0,04
10. Transferências de Capital	1.067.050,00 €	786.730,74 €	73,73	65,46	10,18
Total das Receitas de Capital	1.189.250,00 €	789.616,18 €	66,40	65,70	10,22
15. Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	1.500,00 €	59.247,68 €	0,00	0,00	0,77
Outras Receitas	1.500,00 €	59.247,68 €	0,00	0,00	0,77
Total das Receitas	8.440.016,00 €	7.724.748,47 €	91,53	100,00	100,00

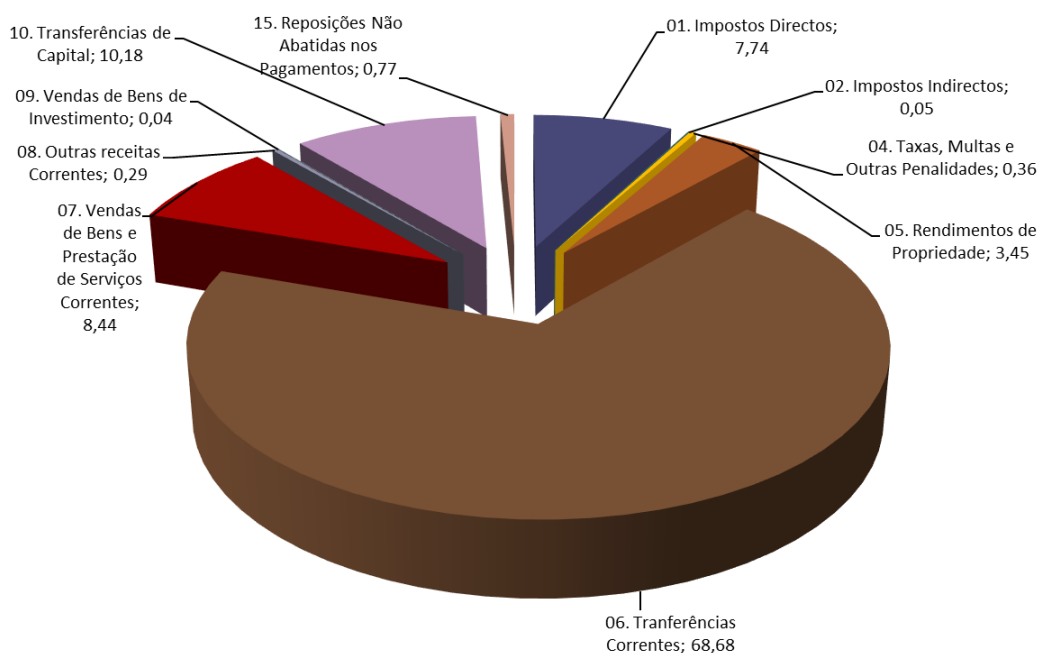
O Município de Avis, ao longo do ano de 2018, arrecadou receitas que ascenderam a 7,724 milhões de euros.

As Receitas Correntes constituíram 89,01% deste valor (6,646 milhões de euros), enquanto o peso das Receitas de Capital foi de 10,22% (789 mil euros).

No quadro apresentado é evidenciada a taxa de execução da receita orçamental (Receita Líquida/Dotação Corrigida) que foi de 91,53% (91,20% em 2017). Esta percentagem evidencia a execução da Receita efetiva sem introdução do saldo da gerência do ano anterior. Com a introdução e execução do referido saldo a execução foi de 91,8%.

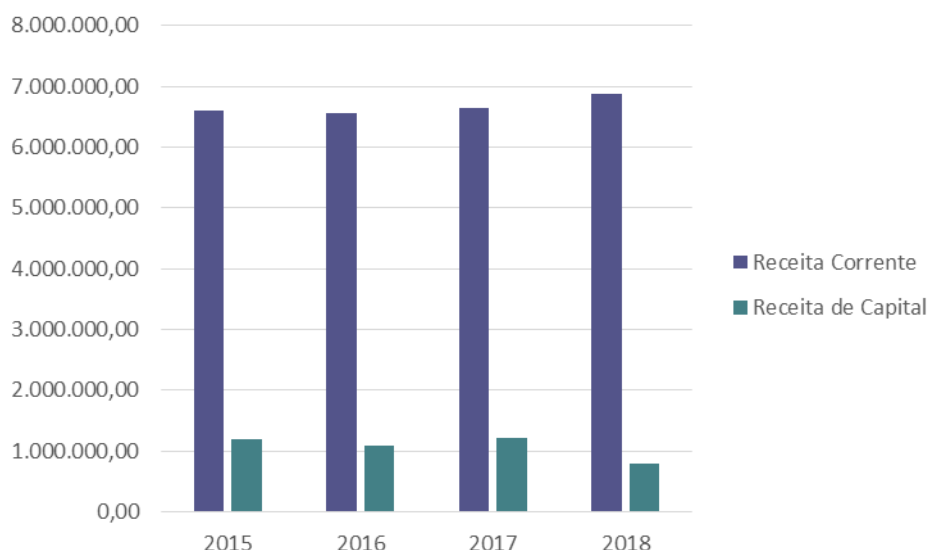
Analisando a estrutura das Receitas Totais, por natureza económica, sobressaem, no período em análise, as receitas arrecadadas a título de Fundos Municipais (em especial a componente corrente, que representa 90% do total do FEF recebido), a Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes e as Transferências de Capital.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS



Evolução das Receitas Municipais

COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
01. Impostos Directos	463.807,93	449.370,14	547.698,35	597.939,06
02. Impostos Indirectos	1.537,68	532,00	608,92	4.102,27
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.669,41	8.639,67	19.653,43	27.474,57
05. Rendimentos de Propriedade	196.863,31	316.846,81	195.373,61	266.516,85
06. Transferências Correntes	5.080.581,12	5.082.418,11	5.168.727,68	5.305.642,19
07. Vendas de Bens e Prestação de Serviços Correntes	710.904,32	682.821,97	695.660,86	651.965,74
08. Outras receitas Correntes	132.866,86	10.863,22	19.059,47	22.243,93
Total das Receitas Correntes	6.592.230,63	6.551.491,92	6.646.782,32	6.875.884,61
09. Vendas de Bens de Investimento	69.752,13	91.665,00	5.761,33	2.885,44
10. Transferências de Capital	982.061,95	541.891,06	1.216.008,48	786.730,74
12. Passivos Financeiros	150.000,00	450.000,00	0,00	0,00
13. Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
15. Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	0,00	2.428,62	35.873,92	59.247,68
Total das Receitas de Capital + RNAP	1.083.556,06	1.257.643,73	1.257.643,73	848.863,86
Total da Receita	7.811.564,27	7.904.426,05	7.904.426,05	7.724.748,47



Em 2018, em termos globais e a título comparativo, verificou-se uma diminuição da Receita, face a 2017, no valor de 179.677,58€.

As Receitas Correntes registaram um aumento bastante significativo, face a 2017, no valor de 229.102,29€ (3,45%). Porém, as Receitas de Capital diminuem em 408.779,87€ (32,51%), face ao ano anterior.

No que concerne à evolução do comportamento da Receita, designadamente da RECEITA PRÓPRIA, que compreende todos os recursos financeiros que é permitido aos municípios arrecadarem, à exceção dos que respeitam a transferências ou resultem da contratação de empréstimos e da RECEITA ESTRUTURAL, a receita conseguida independentemente da dinâmica do funcionamento do Município (composta pelo somatório dos Impostos Diretos com as Transferências Correntes), a evolução do Município tem sido a seguinte:

Receita Própria	2015	2016	2017	2018
01. Impostos Directos	463.807,93 €	449.370,14 €	547.698,35 €	597.939,06 €
02. Impostos Indirectos	1.537,68 €	532,00 €	608,92 €	4.102,27 €
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.669,41 €	8.639,67 €	19.653,43 €	27.474,57 €
05. Rendimentos de Propriedade	196.863,31 €	316.846,81 €	195.373,61 €	266.516,85 €
07. Vendas de Bens e Prestação de Serviços Correntes	710.904,32 €	682.821,97 €	695.660,86 €	651.965,74 €
08. Outras receitas Correntes	132.866,86 €	10.863,22 €	19.059,47 €	22.243,93 €
09. Vendas de Bens de Investimento	69.752,13 €	91.665,00 €	5.761,33 €	2.885,44 €
Total Receita Própria	1.581.401,64 €	1.560.738,81 €	1.483.815,97 €	1.573.127,86 €

As Receitas Próprias, indicador que, por definição, nos revela o grau de autofinanciamento municipal, com o valor de 1,573 milhões de euros, assumiram um peso de 20,36% das Receitas Totais, valor superior ao ano anterior (18,77%).

MUNICÍPIO DE AVIS

Receita Estrutural	2015	2016	2017	2018
01. Impostos Directos	463.807,93 €	597.939,06 €	547.698,35 €	597.939,06 €
06. Transferências Correntes	5.080.581,12 €	5.082.418,11 €	5.168.727,68 €	5.305.642,19 €
Total Receita Estrutural	5.544.389,05 €	5.680.357,17 €	5.716.426,03 €	5.903.581,25 €

A Receita Estrutural apresenta um valor de 5,903 milhões de euros. Para tal contribui o peso das transferências dos Fundos Municipais, nomeadamente do FEF corrente que representa 90% do valor dos Fundos, com o valor de 5.077.278,00€ (FEF: 4.894.466,00€, FSM: 81.855,00€, IRS: 100.957,00€).

Receitas Correntes

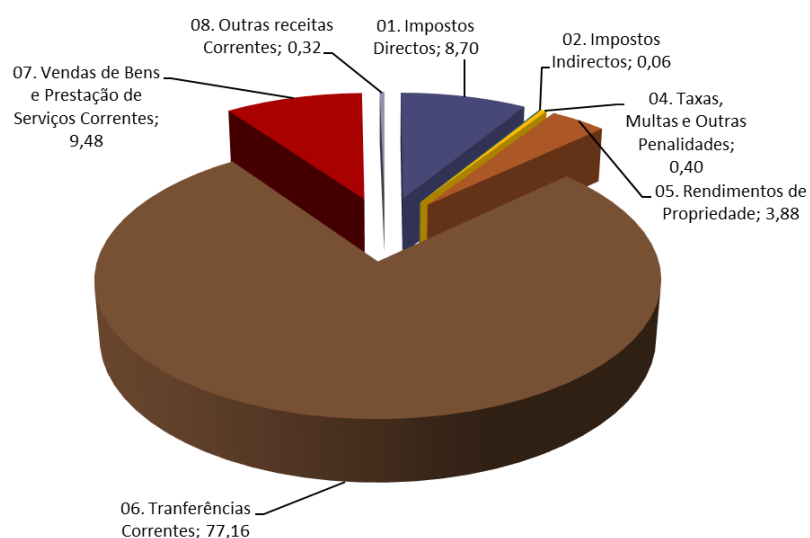
As Receitas Correntes, recebidas pelo Município de Avis, no exercício de 2018, ascenderam a 6,875 milhões de euros, valor que correspondeu a 89,01% do total das receitas arrecadadas.

RECEITAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
01. Impostos Directos	547.698,35 €	8,24	630.560,00 €	597.939,06 €	8,70	94,83	50.240,71 €	9,17	32.620,94 €	-5,17
02. Impostos Indirectos	608,92 €	0,01	5.885,00 €	4.102,27 €	0,06	69,71	3.493,35 €	573,70	1.782,73 €	-30,29
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	19.653,43 €	0,30	39.834,00 €	27.474,57 €	0,40	68,97	7.821,14 €	39,80	12.359,43 €	-31,03
05. Rendimentos de Propriedade	195.373,61 €	2,94	260.750,00 €	266.516,85 €	3,88	102,21	71.143,24 €	36,41	5.766,85 €	2,21
06. Transferências Correntes	5.168.727,68 €	77,76	5.319.998,00 €	5.305.642,19 €	77,16	99,73	136.914,51 €	2,65	14.355,81 €	-0,27
07. Vendas de Bens e Prestação de Serviços Correntes	695.660,86 €	10,47	906.439,00 €	651.965,74 €	9,48	71,93	43.695,12 €	-6,28	254.473,26 €	-28,07
08. Outras receitas Correntes	19.059,47 €	0,29	85.800,00 €	22.243,93 €	0,32	25,93	3.184,46 €	16,71	63.556,07 €	-74,07
Total	6.646.782,32 €	100,00	7.249.266,00 €	6.875.884,61 €	100,00	94,85	229.102,29 €	3,45	-373.381,39 €	-5,15

No valor global das Receitas Correntes, o peso mais significativo respeita às Transferências Correntes, pelos motivos já indicados em parágrafos anteriores, seguido da Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes com um peso de 9,48%.

A Receita Corrente aumenta assim, face a 2017, em 3,45%.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES



COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
01. Impostos Directos	463.807,93	449.370,14	547.698,35	597.939,06
02. Impostos Indirectos	1.537,68	532,00	608,92	4.102,27
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.669,41	8.639,67	19.653,43	27.474,57
05. Rendimentos de Propriedade	196.863,31	316.846,81	195.373,61	266.516,85
06. Transferências Correntes	5.080.581,12	5.082.418,11	5.168.727,68	5.305.642,19
07. Vendas de Bens e Prestação de Serviços Correntes	710.904,32	682.821,97	695.660,86	651.965,74
08. Outras receitas Correntes	132.866,86	10.863,22	19.059,47	22.243,93
Total das Receitas Correntes	6.592.230,63	6.551.491,92	6.646.782,32	6.875.884,61

O valor da Receita Corrente arrecadada é nitidamente influenciado pelo valor do FEF.

❖ Impostos Directos

Em 2018, o valor arrecadado de Impostos Directos (Imposto Municipal s\ Imóveis, Imposto Único de Circulação, Imposto Municipal s\ Transmissões Onerosas de Imóveis e Derrama), continua a crescer, sendo mesmo o mais alto dos últimos 4 anos.

❖ **Impostos Indiretos**

Os Impostos Indiretos recaem sobre o setor produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. De acordo com a natureza da receita, estes impostos podem ser de receita de mercados e feiras, loteamentos e obras, ocupação da via pública, publicidade, etc. Em 2018, apresenta, também, o valor mais alto dos últimos 4 anos.

❖ **Taxas, Multas e Outras Penalidade**

Este capítulo engloba as taxas que constituem receitas pagas por particulares, a título de licenciamento de loteamentos e licenciamento de obras de urbanização e de execução de obras particulares; realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas; ocupação da via pública; emissão de licenças, bem como as multas e outras penalidades produzidas pela efetivação de sanções pecuniárias, como resultado de infrações cometidas quer por particulares ou empresas.

❖ **Rendimentos de Propriedade**

Abrange as receitas provenientes dos rendimentos de propriedade de ativos financeiros, tais como depósitos bancários, títulos e empréstimos, assim como os provenientes de terrenos e de ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Foram recebidos dividendos da VALNOR, SA referentes ao ano de 2016 no valor de 4.287,26€ e do Instituto de Gestão do Crédito Público no valor de 50,92€.

As rendas provenientes da EDP e da ocupação de terrenos municipais por antenas de telecomunicações foram em, 2018, no valor de 255.203,29€ e 6.975,38€, respetivamente. A renda do 4º trimestre de 2018 da EDP, foi contabilizada já no exercício de 2019 (64.176,35€), por a mesma ter sido transferida para o município no último dia útil de 2018.

❖ **Transferências Correntes**

O capítulo compreende as receitas arrecadadas para financiar despesas correntes municipais, quer provenham do Orçamento de Estado, sob a forma de participação dos municípios nos impostos do Estado (consubstanciada na Participação Variável do IRS e nos Fundos de Equilíbrio Financeiro e Social Municipal), quer as processadas por outras transferências da Administração Central, como sejam as relativas à compensação decorrentes de transferências de competências e/ou protocolos específicos, bem assim como as provenientes de instituições particulares, famílias, União Europeia ou empresas.

Em 2018, o total arrecadado foi de 5.305.642,19€, dos quais 4.894.466,00€ (92,3%) provenientes das transferências do FEF, 81.855,00€ (1,5%) do FSM e 100.957,00€ (1,9%) de participação fixa no IRS.

O restante valor, 228.364,19€, diz respeito a transferências no âmbito de protocolos de delegação de competências na área da educação (49.748,75€), no âmbito de programas ocupacionais com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (19.793,64€), transferências da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (11.849,52€), comparticipação da Feira Medieval Ibérica (8.548,00€) e Gabinete Técnico Florestal 2016 a 2018 (138.424,28€).

❖ **Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes**

Este capítulo, abrange a diversidade de bens e serviços correntes que o Município coloca ao dispor da população.

O ano de 2018 continua a refletir o esforço do Município em arrecadar receita própria, pelos meios e através dos equipamentos de que dispõe.

Sobressai neste total (651.965,74€) a receita arrecadada nas seguintes rubricas: água (223.928,94€), saneamento e tarifa de saneamento (164.527,33€), resíduos sólidos (99.805,38€), serviços recreativos e desportivos (49.610,80€), rendas de habitações (14.725,50€) e rendas comerciais (13.902,88€). O Parque de Campismo, até à data da concessão, gerou uma receita de 41.106,25€.

❖ **Outras Receitas Correntes**

Este capítulo é meramente residual, contabilizando a receita que não tem enquadramento específico nas outras classificações existentes, ao nível da Receita Corrente. Na globalidade, as receitas inscritas neste capítulo, tiveram em 2018 uma taxa de execução de 25,93% e um valor de 22.243,93€.

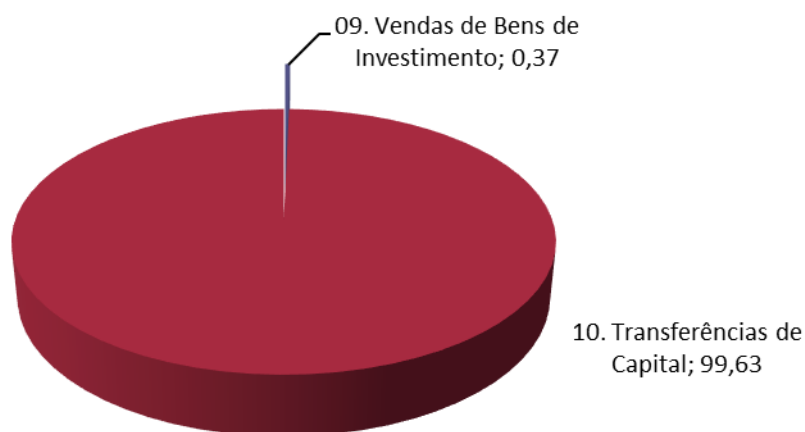
Receitas de Capital

As Receitas de Capital, arrecadadas pelo Município, durante o ano de 2018, fixaram-se em cerca de 790 mil euros, valor que se traduziu num significativo decréscimo, face a 2017, de 35,37%, e com um desvio de 23,27% face ao orçamentado.

RECEITAS CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
09. Vendas de Bens de Investimento	5.761,33 €	0,47	122.200,00 €	2.885,44 €	0,37	93,36	- 2.875,89 €	-49,9171	-119.314,56 €	-97,64
10. Transferências de Capital	1.216.008,48 €	99,53	1.067.050,00 €	786.730,74 €	99,63	75,13	- 429.277,74 €	-35,3022	-280.319,26 €	-26,27
12. Passivos Financeiros	- €	0,00	- €	- €	0,00	25,00	- €	0	- €	0,00
Total Receitas de Capital	1.221.769,81 €	100,00	1.467.739,97 €	789.616,18 €	100,00	60,64	- 432.153,63 €	-35,37	-399.633,82 €	-27,23
15. Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	35.873,92 €	0,00	1.500,00 €	59.247,68 €	0,00	0,00	- €	0,00	57.747,68 €	3.849,85
Total Rec Capital + RNAP	1.257.643,73 €	100,00	1.469.239,97 €	848.863,86 €	100,00	60,64	112.971,62 €	-37,21	-341.886,14 €	-23,27

Em 2018, o valor das Transferências de Capital diminui significativamente, particularmente influenciado por transferências efetuadas de fundos comunitários.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL



COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
09. Vendas de Bens de Investimento	69.752,13	91.665,00	5.761,33	2.885,44
10. Transferências de Capital	982.061,95	541.891,06	1.216.008,48	786.730,74
12. Passivos Financeiros	150.000,00	450.000,00	0,00	0,00
13. Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
15. Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	0,00	2.428,62	35.873,92	59.247,68
Total das Receitas de Capital + RNAP	1.201.814,08	1.085.984,68	1.257.643,73	848.863,86

❖ Vendas de Bens de Investimento

São considerados, neste capítulo, os rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que, na aquisição ou construção, tenham sido contabilizados como investimentos. Inclui as vendas em qualquer estado, inclusive sucata.

❖ Transferências de Capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos, sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Integram-se as receitas de capital provenientes do Orçamento de Estado, transferidas como participação dos municípios nos impostos do Estado, consubstanciadas no Fundo de Equilíbrio Financeiro ou ao abrigo da cooperação técnica e financeira entre a Administração Central e Local, bem como as provenientes da União Europeia, para além de transferências de capital obtidas de outras entidades.

A rubrica de Transferências de Capital representou, em 2018, 10,22% da Receita Total.

O valor do FEF de capital foi de 543.830,00€, (10% do valor do total recebido) e o valor proveniente de Fundos Comunitários foi de 242.900,74€.

❖ Passivos Financeiros

Incluem-se as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos contraídos a curto, médio e longo prazo. Em 2018 não se verificou movimentos.

❖ Reposições não Abatidas nos Pagamentos

Rubrica onde se escrituram as importâncias devolvidas ao município por corresponderem a pagamentos por este feitos em excesso ou indevidamente.

Em 2018, foi arrecadado o valor de 59.247,68€, relativo a pagamentos em duplicado efetuados à EDP.

Transferências de Fundos Comunitários

Em 31/12/2018, a situação do Município de Avis, resultante de candidaturas ao PORTUGAL2020, é a que se resume no quadro seguinte:

OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO	APROVADO ELEGIVEL	FEDER	MUNICÍPIO	RECEBIDO	A RECEBER
ALT20-02-5673-FEDER-000031	Reabilitação da Escola Básica de Avis	75.359,44 €	64.055,53 €	11.303,91 €	60.765,54 €	3.289,99 €
ALT20-08-2316-FEDER-000051	Reabilitação das Instalações Sanitárias Públicas / Jardim do Mestre	86.452,72 €	86.452,72 €	15.256,36 €	82.130,08 €	4.322,64 €
ALT20-07-1406-FEDER-000007 *	Ligação Avis Clube Náutico	475.690,90 €	360.784,65 €	71.353,90 €	339.542,82 €	21.241,83 €
ALT20-08-2316-FEDER-000028*	Fracção da Rua Cerca do Convento	97.520,00 €	80.370,47 €	14.628,00 €	70.239,06 €	10.131,41 €
ALT20-08-2316-FEDER-000007 *	Reabilitação Casa dos Bragas	345.000,00 €	286.048,33 €	51.750,00 €	244.429,75 €	41.618,58 €
	Feira Medieval Ibérica	85.020,00 €	59.514,00 €	25.506,00 €	55.850,58 €	3.663,42 €

Nota: * Operações sujeitas a reajustamentos

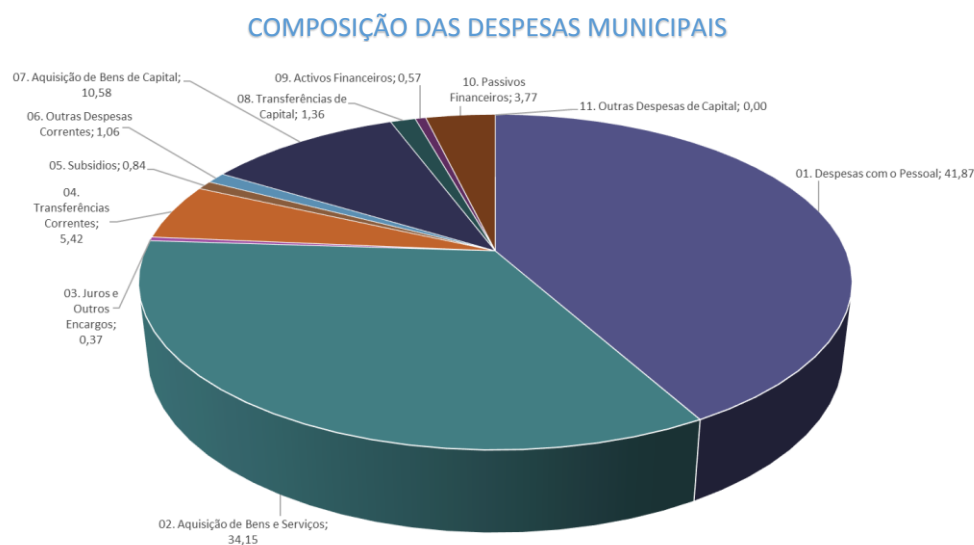
Despesa: Estrutura e Evolução

COMPOSIÇÃO	PREVISÃO (DOTAÇÃO CORRIGIDA)	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO PI RÚBRICA	%
01. Despesas com o Pessoal	3.152.943,56	3.145.020,28	99,75	50,01	41,87
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.794.031,92	2.565.280,98	91,81	40,79	34,15
03. Juros e Outros Encargos	30.874,40	27.849,23	90,20	0,44	0,37
04. Transferências Correntes	424.269,11	407.490,29	96,05	6,48	5,42
05. Subsídios	63.425,00	63.425,00	100,00	1,01	0,84
06. Outras Despesas Correntes	89.546,36	79.430,48	88,70	1,26	1,06
Total das Despesas Correntes	6.555.090,35	6.288.496,26	95,93	100,00	83,71
07. Aquisição de Bens de Capital	1.689.396,60	794.897,70	47,05	64,96	10,58
08. Transferências de Capital	153.889,00	102.372,98	66,52	8,37	1,36
09. Ativos Financeiros	44.312,00	42.984,00	97,00	3,51	0,57
10. Passivos Financeiros	294.944,65	283.417,21	96,09	23,16	3,77
11. Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital	2.183.542,25	1.223.671,89	56,04	100,00	16,29
Total das Despesas	8.738.632,60	7.512.168,15	85,97	100,00	100,00

Em 2018, a taxa de execução da despesa foi de 85,97%, correspondente a 7,512 milhões de pagamentos efetuados.

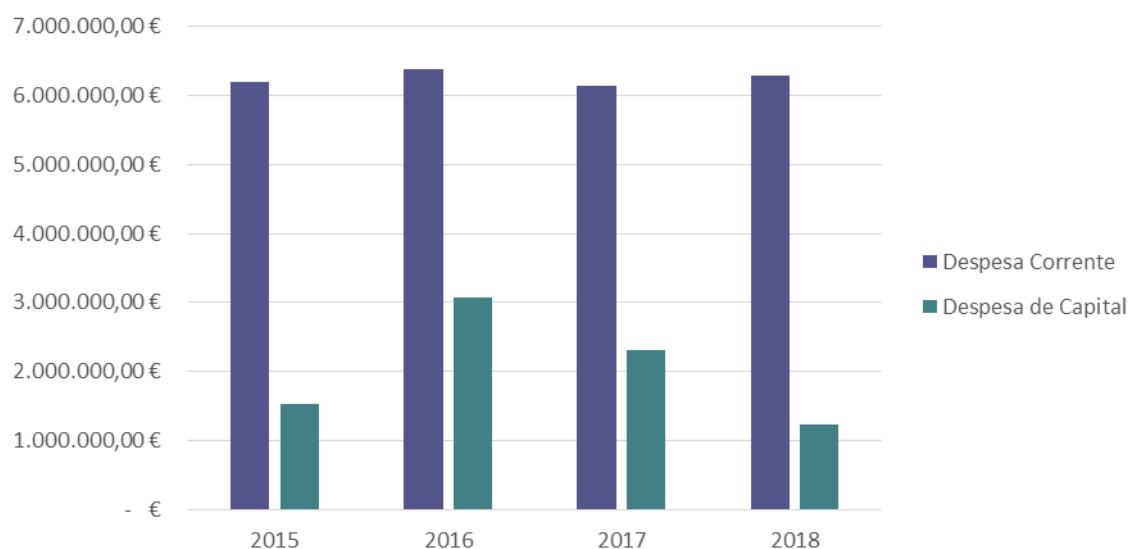
As despesas correntes assumiram um peso de 83,71% (6.288.496,26€) e as despesas de capital 16,29% (1.223.671,89€) da despesa global.

As rubricas que assumem maior peso na despesa corrente total, são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços (41,87% e 34,15%, respetivamente) e nas despesas de capital é a aquisição de bens de capital com 10,58% do total.



Evolução das Despesas Municipais

COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
01. Despesas com o Pessoal	3.280.682,43	3.131.884,63	3.144.435,66	3.145.020,28
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.355.749,20	2.217.131,43	2.325.189,70	2.565.280,98
03. Juros e Outros Encargos	91.251,49	42.763,89	35.609,73	27.849,23
04. Transferências Correntes	419.002,62	405.913,32	450.552,36	407.490,29
05. Subsídios	39.590,00	56.910,00	68.330,00	63.425,00
06. Outras Despesas Correntes	16.749,00	23.856,48	106.484,98	79.430,48
Total das Despesas Correntes	6.203.024,74	5.878.459,75	6.130.602,43	6.288.496,26
07. Aquisição de Bens de Capital	969.056,44	682.428,03	1.816.122,21	794.897,70
08. Transferências de Capital	228.475,36	107.381,11	114.491,76	102.372,98
09. Ativos Financeiros	57.312,00	57.312,00	57.312,00	42.984,00
10. Passivos Financeiros	278.894,01	322.339,42	316.829,05	283.417,21
11. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	5.186,44	0,00
Total das Despesas de Capital	1.533.737,81	1.169.460,56	2.309.941,46	1.223.671,89
Total da Despesa	7.736.762,55	7.047.920,31	8.440.543,89	7.512.168,15

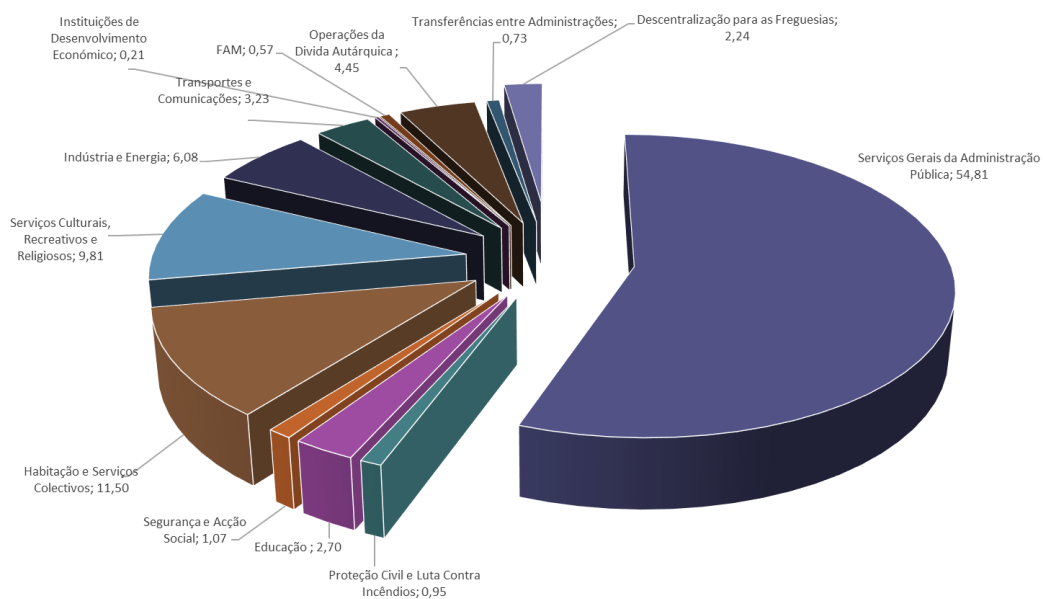


O valor total da despesa diminuiu, face a 2017, em 928.375,74€, nomeadamente a despesa de capital.

O total executado no PPI (Plano Plurianual de Investimentos) foi de 837.886,64€, com uma taxa de execução de 43,32%. Este valor inclui 42.984,00€, referentes à participação do Município no FAM.

O PAM (Plano de Atividades Municipal) teve uma execução no total de 6.548.689,08€, o que representa uma taxa de 94,11%.

Nas GOP'S (Grandes Opções do Plano), documento que conjuga o PPI e o PAM, o total executado foi de 7.386.578,72€, o que representa 84,98% do total da despesa.



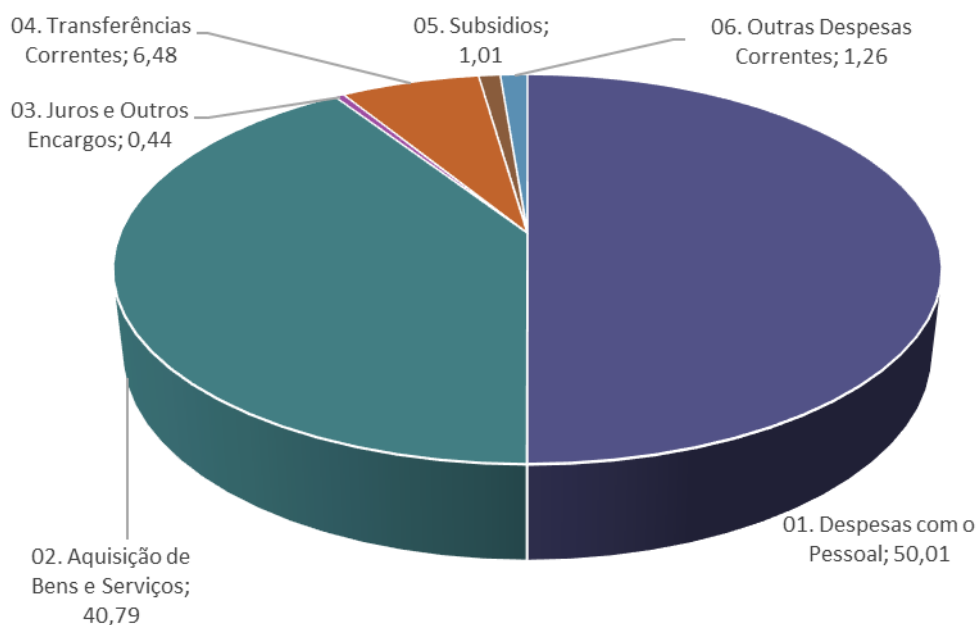
A representação gráfica, acima, ilustra o peso dos diferentes objetivos das GOP'S no total da despesa.

Despesa Corrente

DESPESAS CORRENTES	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
01. Despesas com o Pessoal	3.144.435,66 €	51,29	3.152.943,56 €	3.145.020,28 €	50,01	99,75	584,62 €	0,02	- 7.923,28 €	-0,25
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.325.189,70 €	37,93	2.794.031,92 €	2.565.280,98 €	40,79	91,81	240.091,28 €	10,33	-228.750,94 €	-8,19
03. Juros e Outros Encargos	35.609,73 €	0,58	30.874,40 €	27.849,23 €	0,44	90,20	- 7.760,50 €	-21,79	- 3.025,17 €	-9,80
04. Transferências Correntes	450.552,36 €	7,35	424.269,11 €	407.490,29 €	6,48	96,05	- 43.062,07 €	-9,56	- 16.778,82 €	-3,95
05. Subsídios	68.330,00 €	1,11	63.425,00 €	63.425,00 €	1,01	100,00	- 4.905,00 €	-7,18	- €	0,00
06. Outras Despesas Correntes	106.484,98 €	1,74	89.546,36 €	79.430,48 €	1,26	88,70	- 27.054,50 €	-25,41	- 10.115,88 €	-11,30
Total das Despesas Correntes	6.130.602,43 €	100,00	6.555.090,35 €	6.288.496,26 €	100,00	95,93	157.893,83 €	2,58	- 266.594,09 €	-4,07

As Despesas Correntes aumentaram, face a 2017, em 2,58% (157.893,83€). Em relação ao orçamento, corrigido, verificou-se um desvio de 4,07%.

COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE



COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
01. Despesas com o Pessoal	3.280.682,43	3.131.884,63	3.144.435,66	3.145.020,28
02. Aquisição de Bens e Serviços	2.355.749,20	2.217.131,43	2.325.189,70	2.565.280,98
03. Juros e Outros Encargos	91.251,49	42.763,89	35.609,73	27.849,23
04. Transferências Correntes	419.002,62	405.913,32	450.552,36	407.490,29
05. Subsídios	39.590,00	56.910,00	68.330,00	63.425,00
06. Outras Despesas Correntes	16.749,00	23.856,48	106.484,98	79.430,48
Total das Despesas Correntes	6.203.024,74	5.878.459,75	6.130.602,43	6.288.496,26

❖ **Despesas com Pessoal**

O capítulo das Despesas com Pessoal divide-se em 3 agrupamentos com a seguinte designação e evolução nos últimos 4 anos:

DESPESAS COM PESSOAL	2015	2016	2017	2018
01.01 Remunerações Certas e Permanentes	2.510.662,54 €	2.362.989,18 €	2.355.701,99 €	2.383.202,43 €
01.02 Abonos Variáveis ou Eventuais	106.631,50 €	120.469,32 €	119.356,44 €	110.530,89 €
01.03 Segurança Social	663.388,39 €	648.426,13 €	669.377,23 €	651.286,96 €
Total	3.280.682,43 €	3.131.884,63 €	3.144.435,66 €	2.493.733,32 €

❖ **Aquisição de Bens e Serviços Correntes**

É um capítulo com forte impacto nas despesas municipais. Incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital e ainda a aquisição de serviços.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2015	2016	2017	2018
02.01 Aquisição de Bens	792.340,26 €	667.734,93 €	747.949,62 €	766.000,08 €
02.02 Aquisição de Serviços	1.563.408,94 €	1.549.396,50 €	1.577.240,08 €	1.799.280,90 €
Total	2.355.749,20 €	2.217.131,43 €	2.325.189,70 €	2.565.280,98 €

Devem classificar-se no agrupamento, Aquisição de Bens, os bens que em regra tenham, pelo menos, um ano de duração, devendo por isso ser inventariáveis e que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). Incluem-se, igualmente, os bens que são corretamente consumidos na produção ou com uma presumível duração útil não superior a um ano.

Neste agrupamento, destacam-se em 2018, as rubricas Combustíveis e Lubrificantes (124.576,69€), a aquisição de Água (399.327,90€) e Outros Bens (95.730,45€).

No agrupamento Aquisição de Serviços, devem classificar-se todos os serviços inerentes ao funcionamento da autarquia e outros que, pela sua natureza, não caibam noutros capítulos específicos.

Em 2018, as rubricas com maior impacto neste agrupamento foram: Encargos de Instalações (169.934,35€), Limpeza Pública e Tratamento de Resíduos (131.458,63€), Serviços de Higiene e Limpeza (99.888,89), Locação de outros Bens (147.097,54€), Transportes Escolares (78.351,83€), Outros Trabalhos Especializados (482.059,09€), Espetáculos Culturais e Recreativos (109.010,00€) e Iluminação Pública (286.533,31€). A rubrica de Outros Trabalhos Especializados inclui o valor de custos com saneamento.

O total de despesas com a Aquisição de Bens e Serviços aumenta, face a 2017.

❖ **Juros e Outros Encargos**

Inclui o pagamento de juros e restantes encargos dos empréstimos contratados, locação financeira e dívida.

Em 2018, o total pago de juros e encargos de empréstimos foi de 23.640,50€ e de outros juros da dívida de 4.208,73€.

❖ **Transferências Correntes**

Em 2018, o valor das Transferências Correntes ascendeu a 407 mil euros, ou seja, 6,48% das Despesas Correntes e 5,42% do total da despesa do Município.

Os montantes em causa destinaram-se às Freguesias (componente corrente), apoios às coletividades e associações no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo do Concelho de Avis, IPSS, Proteção Civil, etc. Estão igualmente contempladas as transferências e quotizações para entidades como ANMP, CIMAA e AREANATEJO.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2017	2018		
	Executado	Executado	Crescimento	%
Freguesias	102.450,00 €	102.050,00 €	- 400,00 €	-0,39
Freguesia de Aldeia Velha	11.880,00 €	11.880,00 €	- €	0,00
Freguesia de Avis	20.100,00 €	19.900,00 €	- 200,00 €	-1,00
Freguesia de Ervedal	25.850,00 €	25.750,00 €	- 100,00 €	-0,39
Freguesia de Figueria e Barros	12.600,00 €	12.600,00 €	- €	0,00
União de Freguesias de Alcórrego e Maranhão	17.220,00 €	17.220,00 €	- €	0,00
União de Freguesias de Benavila e Valongo	14.800,00 €	14.700,00 €	- 100,00 €	-0,68
Administração Central	- €	- €	- €	0,00
Associações de Municípios	32.473,80 €	15.274,12 €	- 17.199,68 €	-52,96
Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	16.400,00 €	15.600,00 €	- 800,00 €	-4,88
Instituições s/ Fins Lucrativos	250.851,66 €	221.108,26 €	- 29.743,40 €	-11,86
Instituições de Cultura	11.100,00 €	17.400,00 €	6.300,00 €	56,76
Instituições de Protecção Civil	38.000,00 €	36.000,00 €	- 2.000,00 €	-5,26
Instituições de Desporto	71.236,26 €	104.362,26 €	33.126,00 €	46,50
Instituições de Apoio à 3ª Idade	4.400,00 €	3.825,00 €	- 575,00 €	-13,07
Instituições de Apoio Social	29.115,40 €	58.021,00 €	28.905,60 €	99,28
Instituições e Associações de Apoio ao Ensino	1.000,00 €	1.000,00 €	- €	0,00
Outras	- €	- €	- €	0,00
Inst. e Assoc. de Apoio ao Desenv. Económico	96.000,00 €	500,00 €	- 95.500,00 €	
Famílias	28.686,20 €	24.999,70 €	- 3.686,50 €	-12,85
POC's e Outros Programas	19.690,70 €	28.458,21 €	8.767,51 €	44,53
Total	450.552,36 €	407.490,29 €	- 43.062,07 €	-9,56

As Transferências Correntes diminuem, face a 2017, em 9,56% (43.062,07€). A rubrica *Famílias* inclui, entre outros, o valor atribuído para Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e Superior (22.057,20€).

❖ Subsídios

Os Subsídios em epígrafe tendo a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas.

O valor despendido nesta rubrica, em 2018, foi de 63.425,00€, dos quais 27.125,00€ referente ao Programa Jovens em Movimento e 35.700,00€ do Programa AVIS +.

❖ Outras Despesas Correntes

Inclui rubricas que, pela sua natureza económica/financeira, não se enquadram nas restantes despesas correntes. Trata-se do caso do IVA pago, restituições, serviços bancários, quotizações, taxas de justiça, etc.

Em 2018, teve um valor de 79.430,48€, dos quais se evidenciam 22.260,63 de impostos e taxas pagos pela autarquia de restituições e 34.700,00€ de quotizações (CIMAA 19.915,44€, ANMP 4.306,70€, AreanaTejo 3.926,40€ e APDD 7.800,00€).

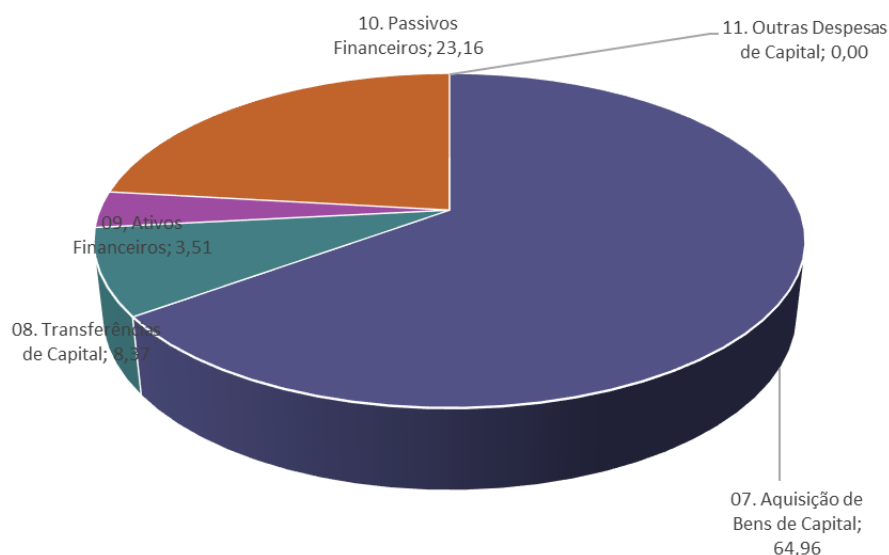
Despesa de Capital

As Despesas de Capital totalizaram 1,223 milhões de euros. Em termos relativos, esse valor representou 16,29% das despesas globais, sendo a respetiva taxa de execução de 56,04%.

DESPESAS DE CAPITAL	2017		2018							
	Execução	%	Previsão	Execução	%	% exec	Crescimento		Desvio	
							Valor	%	Valor	%
07. Aquisição de Bens de Capital	1.816.122,21 €	78,62	1.689.396,60 €	794.897,70 €	64,96	47,05	- 1.021.224,51 €	-56,23	- 894.498,90 €	-52,95
08. Transferências de Capital	114.491,76 €	4,96	153.889,00 €	102.372,98 €	8,37	66,52	- 12.118,78 €	-10,58	- 51.516,02 €	-33,48
09. Ativos Financeiros	57.312,00 €	2,48	44.312,00 €	42.984,00 €	3,51	97,00	- 14.328,00 €	-0,00	- 1.328,00 €	-3,00
10. Passivos Financeiros	316.829,05 €	13,72	294.944,65 €	283.417,21 €	23,16	96,09	- 33.411,84 €	-10,55	- 11.627,44 €	-3,91
11. Outras Despesas de Capital	5.186,44 €	0,00	1.000,00 €	- €	0,00	0,00				
Total das Despesas de Capital	2.309.941,46 €	100,00	2.182.542,25 €	1.223.671,89 €	100,00	56,07	- 1.086.269,57 €	-47,03	- 958.870,36 €	-43,93

Em 2018, as Despesas de Capital diminuíram significativamente, face a 2017 em 47,03% (1.089.369,57€).

COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL



COMPOSIÇÃO	2015	2016	2017	2018
07. Aquisição de Bens de Capital	969.056,44	682.428,03	1.816.122,21	794.897,70
08. Transferências de Capital	228.475,36	107.381,11	114.491,76	102.372,98
09. Ativos Financeiros	57.312,00	57.312,00	57.312,00	42.984,00
10. Passivos Financeiros	278.894,01	322.339,42	316.829,05	283.417,21
11. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	5.186,44	0,00
Total das Despesas de Capital	1.533.737,81	1.169.460,56	2.309.941,46	1.223.671,89

❖ Aquisição de Bens de Capital

Este capítulo económico apresenta-se com três agrupamentos sob a designação “Investimentos”, “Locação Financeira” e “Bens de Domínio Público”.

Pela natureza que revestem, são rubricas económicas profundamente dependentes do grau de operacionalização dos quadros comunitários, o que é visível pela sua execução.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	2015	2016	2017	2018
07.01 Investimento	628.293,22 €	403.967,95 €	1.049.622,08 €	497.208,72 €
07.02 Locação Financeira	21.389,23 €	21.521,92 €	21.560,24 €	21.560,24 €
07.03 Bens de Domínio Público	319.373,99 €	256.938,16 €	744.939,89 €	276.128,74 €
Total	969.056,44 €	682.428,03 €	1.816.122,21 €	794.897,70 €

Na rubrica de Investimento, destacou-se, em 2018 diversas obras de impacto para o Município, já transitadas de 2017 (Casa do Prior Mor, Fórum Municipal da Cultura, reabilitação das instalações sanitárias públicas do Jardim do Mestre).

A Locação Financeira, à semelhança dos anos anteriores, apresentou o valor da amortização com os edifícios sitos na Avenida da Liberdade e na Praça Serpa Pinto.

Nos Bens de Domínio Público, com um valor de cerca de 300 mil euros destacou-se a beneficiação de parques e zonas verdes e de arruamentos nas freguesias do concelho.

❖ Transferências de Capital

As Transferências de Capital do ano 2018 representaram, em termos relativos 1,36% das despesas totais e 8,37% das despesas de capital.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2017	2018		
	Executado	Executado	Crescimento	%
Freguesias	66.000,00 €	66.000,00 €	- €	0,00
Freguesia de Aldeia Velha	7.920,00 €	7.920,00 €	- €	0,00
Freguesia de Avis	12.000,00 €	12.000,00 €	- €	0,00
Freguesia de Ervedal	16.800,00 €	16.800,00 €	- €	0,00
Freguesia de Figueria e Barros	8.400,00 €	8.400,00 €	- €	0,00
União de Freguesias de Alcórrego e Maranhão	11.280,00 €	11.280,00 €	- €	0,00
União de Freguesias de Benavila e Valongo	9.600,00 €	9.600,00 €	- €	0,00
Associações de Municípios	13.491,76 €	1.372,98 €	- 12.118,78 €	-89,82
Instituições s/ Fins Lucrativos	35.000,00 €	35.000,00 €	- €	0,00
Instituições de Cultura	- €	- €	- €	0,00
Instituições de Protecção Civil	20.000,00 €	35.000,00 €	15.000,00 €	0
Instituições de Desporto	- €	- €	- €	0,00
Instituições de Apoio à 3ª Idade	15.000,00 €	- €	- 15.000,00 €	0,00
Instituições de Apoio Social	- €	- €	- €	0,00
Instituições e Associações de Apoio ao Ensino	- €	- €	- €	0,00
Famílias	- €	- €	- €	0,00
Total	114.491,76 €	102.372,98 €	- 12.118,78 €	-10,58

O valor destas despesas diminui, face a 2017 em 10,58% (12.118,78€).

❖ **Ativos Financeiros**

Nestes capítulos, contabilizam-se as operações financeiras quer com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, ações, quotas e outras formas de participação, quer com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis, nomeadamente a serviços municipalizados. Os ativos financeiros apresentam uma estrutura comum nos vários tipos de aplicações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos uma vez que se optou por seguir uma uniformização em termos de classificador económico.

O valor de 42.984,00€ corresponde ao valor da comparticipação do Município no FAM (Fundo de Apoio Municipal), no ano 2018.

❖ **Passivos Financeiros**

Em Passivos Financeiros contabilizam-se os compromissos com o serviço da dívida inerente a empréstimos bancários de médio e longo prazo, nomeadamente, com as amortizações ou reembolsos de capital. Os pagamentos realizados ascenderam a 283.417,71€, valor que representou 3,77% do total da despesa.

❖ **Outras Despesas de Capital**

Este agrupamento económico tem um carácter residual, em 2018 não apresenta movimentos.

Saldo Orçamental

Passando à comparação das Receitas e Despesas globais constatamos que, em 2018, o valor das Receitas cobradas (7.724.748,47€) foi superior ao das Despesas pagas (7.512.168,15€), gerando um saldo orçamental positivo de 212.580,32€.

Poupança Corrente

Para concluir a análise orçamental, refira-se que, em 2018, as Receitas Correntes Brutas (6.876.819,55€) superaram as Despesas Correntes (6.288.496,26€), gerando, assim, uma poupança corrente positiva de 588.323,29€.

Análise Patrimonial

No presente capítulo, procede-se à avaliação dos resultados alcançados pelo Município de Avis ao longo do exercício de 2018, evidenciando os impactos na sua situação patrimonial e financeira.

Balanço

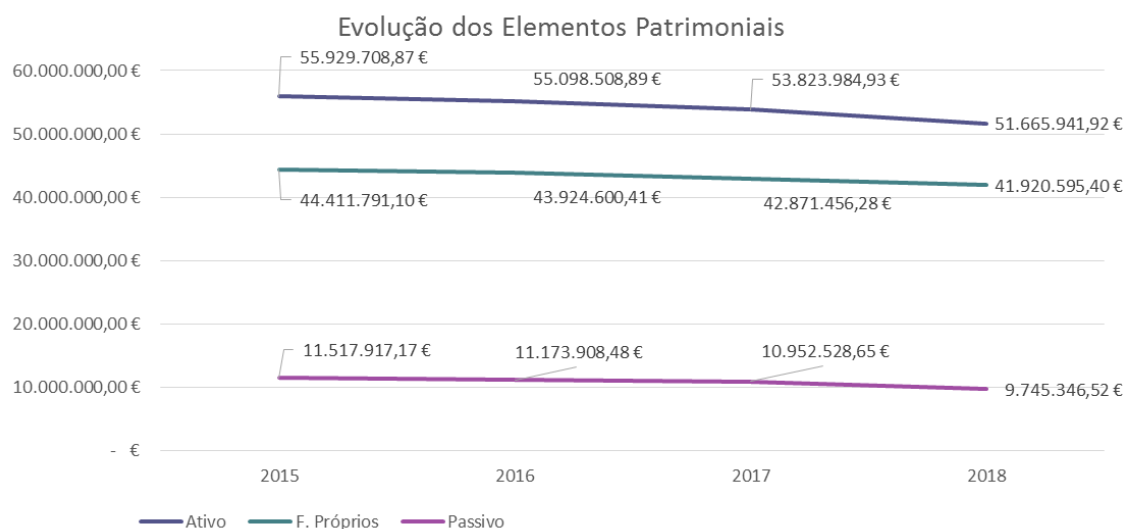
O Balanço espelha a situação financeira do Município a 31 de dezembro de 2018. É a expressão da relação existente entre Ativo, Passivo e Fundos Próprios.

ATIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Imobilizado		Fundos Próprios			
Bens de Domínio Público	32.559.965,10 €	63,02 Património	65.413.899,17 €	126,61	
Imobilizações Incorpóreas	135.228,56 €	0,26 Ajustamentos	- €	0,00	
Imobilizações Corpóreas	15.524.408,60 €	30,05 Reservas			
Investimentos Financeiros	1.940.488,45 €	3,76 Subsídios			
		Doações			
		Resultados Transitados	- 22.438.561,79 €	-43,43	
		Resultado Líquido do Exercício	- 1.054.741,98 €	-2,04	
Circulante		Passivo			
Existências	323.235,09 €	0,63 Provisões para Riscos e Encargos			
Dívidas de Terceiros - CP	250.979,17 €	0,49 Dívidas a Terceiros - MLP	1.255.337,32 €	2,43	
Depósitos Instituições Financeiras e Caixa	580.273,63 €	1,12 Dívidas a Terceiros - CP	609.115,34 €	1,18	
Acréscimos e Diferimentos	351.363,32 €	0,68 Acréscimos e Diferimentos	7.880.893,86 €	15,25	
Total do Ativo	51.665.941,92 €	100,00	Total Fundos Próprios e Passivo	51.665.941,92 €	100,00

O Imobilizado constitui muito expressivamente o principal agregado de elementos patrimoniais ativos (97%).

O Passivo representa cerca de 19 % do Ativo Líquido. Em termos de exigibilidade, as Dívidas a Terceiros de MLP, fixaram-se em 1,255 milhões de euros (representando cerca de 2,42% dos Fundos Próprios e Passivo) e as Dívidas a Curto Prazo em 609 mil euros (1,18% dos Fundos Próprios e Passivo).

Os Fundos Próprios, em 2018, cifraram-se em 41.920.595,40 €, representando 81,14% do total do Ativo. São constituídos, na sua globalidade, pelo património municipal.



Ativo

❖ Imobilizado

ATIVO BRUTO		2015	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Bens de Domínio Público								
	Terrenos e recursos naturais	1.656.000,37 €	1.656.000,37 €	1.656.000,37 €	1.656.000,37 €	1,69	- €	0,00
	Outras construções e infraestruturas	69.037.809,80 €	69.044.249,19 €	70.193.812,05 €	70.245.483,96 €	71,77	51.671,91 €	0,07
	Bens do património histórico, artístico e cultural	5.681,31 €	5.681,31 €	5.681,31 €	5.681,31 €	0,01	- €	0,00
	Outros bens de domínio público	- €				0,00	- €	
	Imobilizações em curso	40.205,98 €		8.421,88 €	104.724,15 €	0,11	96.302,27 €	
Imobilizações Incorpóreas								
	Despesas de investigação e desenvolvimento	496.994,63 €	496.994,60 €	165.496,50 €	201.166,50 €	0,21	35.670,00 €	21,55
	Outras	7.008,23 €	7.008,23 €	7.008,23 €	7.008,23 €	0,01	- €	0,00
	Imobilizações em curso		51.660,00 €	- €	37.392,00 €	0,04	37.392,00 €	
Imobilizações Corpóreas								
	Terrenos e recursos naturais	4.378.498,22 €	4.378.498,22 €	4.378.498,22 €	4.381.134,77 €	4,48	2.636,55 €	0,06
	Edifícios e outras construções	12.670.401,53 €	12.670.401,53 €	13.050.733,25 €	13.363.179,12 €	13,65	312.445,87 €	2,39
	Equipamento básico	1.550.305,98 €	1.554.313,42 €	1.655.232,42 €	1.670.007,50 €	1,71	14.775,08 €	0,89
	Equipamento de transporte	1.945.250,09 €	2.105.374,97 €	2.105.374,97 €	1.951.799,97 €	1,99	-153.575,00 €	-7,29
	Ferramentas e utensílios	92.333,70 €	92.333,70 €	92.324,70 €	92.324,70 €	0,09	- €	0,00
	Equipamento administrativo	1.078.881,22 €	1.125.758,45 €	1.229.273,44 €	1.173.809,33 €	1,20	-55.464,11 €	-4,51
	Taras e vasilhame	1.805,55 €	1.805,55 €	1.805,55 €	1.805,55 €	0,00	- €	0,00
	Outras imobilizações corpóreas	116.829,79 €	116.829,79 €	116.775,79 €	116.751,57 €	0,12	-24,22 €	-0,02
	Imolizações em curso	- €	301.254,23 €	497.562,51 €	515.546,30 €	0,53	17.983,79 €	
	Adiantamento de imobilizações corpóreas	- €				0,00	- €	
Investimentos Financeiros								
	Partes de capital	163.172,41 €	260.969,00 €	260.969,00 €	260.969,00 €	0,27	- €	0,00
	Obrigações e títulos de participação	401.184,11 €	401.184,11 €	401.184,11 €	257.904,00 €	0,26	-143.280,11 €	-35,71
	Investimentos em imóveis	1.835.175,39 €	1.835.175,39 €	1.835.175,39 €	1.835.175,39 €	1,87	- €	0,00
	Outras aplicações financeiras	547,39 €	547,39 €	547,39 €	547,39 €	0,00	- €	0,00
Total		95.478.085,70 €	96.106.039,45 €	97.661.877,08 €	97.878.411,11 €	100,00	216.534,03 €	0,22
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		40.475.976,98 €	43.080.252,83 €	45.271.842,05 €	47.675.696,30 €		2.403.854,25 €	5,31

O ativo imobilizado constituído, em larga medida por Edifícios e Outras Construções integrados nos domínios públicos e privado municipal, observou um crescimento pouco significativo, no valor de 216 mil euros (0,22%) relativamente ao ano anterior.

As amortizações acumuladas cresceram em 5,31%.

No que respeita à política de investimentos financeiros municipais, o quadro seguinte sintetiza a situação a 31 de dezembro de 2018, das participações detidas em entidades societárias:

ENTIDADES PARTICIPADAS	Custo de Aquisição	Valor da Participação	% Participação
Águas do Norte Alentejano, S A / Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S A	155.355,00 €	155.355,00 €	2,07
Sociedade Ponto Verde	500,00 €	500,00 €	0,2
VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S A	105.114,00 €	105.114,00 €	1,05
Caixa de Crédito Agrícola Moravis, CRL	500,00 €	500,00 €	
Fundo de Apoio Municipal (*)	257.904,00 €	257.904,00 €	
Total	519.373,00 €	519.373,00 €	

* Fundo de Apoio Municipal previsto no art.º 62º a 64º da Lei das Finanças Locais e regulado pela Lei n.º 53/2014, de 25/8. Alterado pelo OE de 2018.

❖ Existências

A composição das existências era a seguinte, reportada ao final do exercício em análise:

EXISTÊNCIAS	2015	2016	2017	2018	Provisões	%	Crescimento (2017-2018)
Matérias - Primas, Subsidiárias e de Consumo	383.923,16 €	379.090,39 €	337.654,73 €	357.670,77 €	34.435,68 €	57,11	20.016,04 €
Mercadorias (Água)	- €	45.337,00 €	3.910,75 €	268.563,23 €	- €	42,89	264.652,48 €
Total	383.923,16 €	379.090,39 €	341.565,48 €	626.234,00 €	34.435,68 €	100,00	284.668,52 €

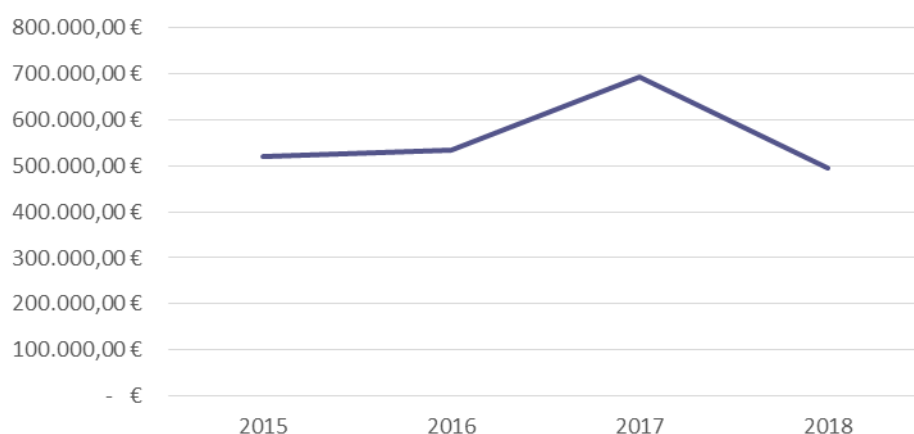
❖ Dívidas de Terceiros

No que respeita às dívidas a receber de terceiros, podemos observar a sua composição no quadro seguinte:

DÍVIDA DE TERCEIROS	2015	2016	2017	2018	Provisões	2018 (Líquido)	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Cientes c/c	214,35 €	697,45 €	999,85 €	1.259,57 €		1.259,57 €	0,50	259,72 €	25,98
Utentes c/c	46.580,40 €	67.297,75 €	52.842,66 €	64.702,52 €		64.702,52 €	25,78	11.859,86 €	22,44
Cientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	250.702,43 €	250.702,43 €	250.702,43 €	251.495,91 €	245.075,63 €	6.420,28 €	2,56	793,48 €	0,32
Estado e Outros Entes Públicos	44.820,06 €	48.606,26 €	56.404,33 €	57.990,85 €		57.990,85 €	23,11	1.586,52 €	2,81
Outros Devedores						- €	0,00	- €	0,00
Fundos Comunitários	135.330,10 €	125.865,97 €	290.382,02 €	80.604,45 €		80.604,45 €	32,12	- 209.777,57 €	-72,24
Outros Devedores	1.198,54 €	1.175,31 €	1.175,53 €	1,50 €		1,50 €	0,00	- 1.174,03 €	-99,87
Devedores por Reposições não Abatidas aos Pagamentos	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €		40.000,00 €	15,94	- €	0,00
Total	518.845,88 €	534.345,17 €	692.506,82 €	496.054,80 €	245.075,63 €	250.979,17 €	100,00	- 196.452,02 €	-28,37

As dívidas a receber repartem-se em devedores de diversa ordem consoante a natureza económica das operações desenvolvidas pelo Município. Em 2018, os valores mais expressivos continuam a ser a dívida respeitante às transferências de Fundos Comunitários e dívidas respeitantes à faturação de água, tarifa de recolha de resíduos sólidos e tarifa de saneamento, bem como as rendas de habitações e comerciais.

Evolução das Dívidas de Terceiros



❖ Disponibilidades

DISPONIBILIDADES	2015	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Caixa	821,37 €	870,12 €	698,53 €	773,45 €	74,92 €	10,73
Depósitos em Instituições Financeiras						
Caixa Geral de Depósitos	131.662,75 €	508.867,83 €	122.939,03 €	243.101,64 €	120.162,61 €	97,74
Caixa Geral de Depósitos - OT	76.508,70 €	76.198,96 €	72.579,72 €	68.020,68 €	-4.559,04 €	-6,28
Banco Santander Totta	24.737,23 €	76.065,01 €	148.232,54 €	135.875,69 €	-12.356,85 €	-8,34
Caixa Crédito Agrícola Moravis	32.409,98 €	196.763,45 €	26.856,59 €	132.502,17 €	105.645,58 €	393,37
Total	266.140,03 €	858.765,37 €	371.306,41 €	580.273,63 €	208.967,22 €	56,28

No final de 2018, os meios líquidos de pagamento refletiram um aumento relativamente ao final do ano transato em cerca de 208 mil euros.

A reconciliação bancária, em 31/12/2018, apresentava movimentos em trânsito de cheques emitidos no valor de 48.892,73€.

Passivo

O passivo (excluindo proveitos diferidos) diminuiu expressivamente em 766.670,12€, face a 2017.

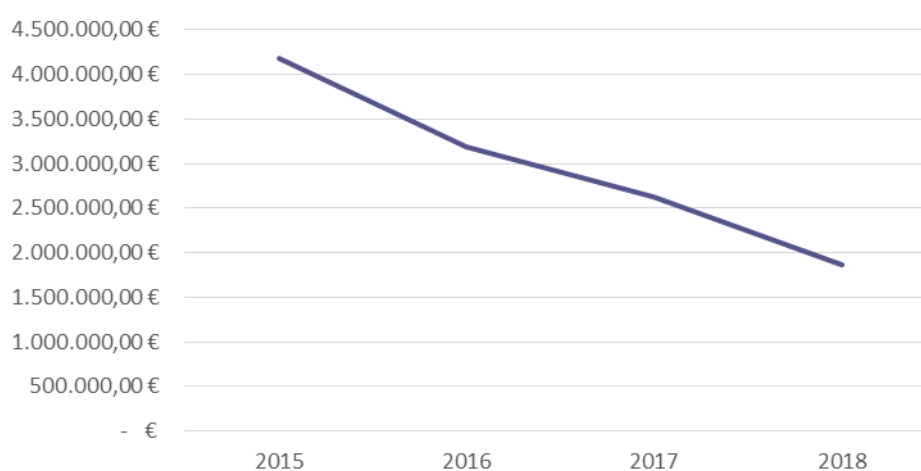
Em 31 de dezembro de 2018, não se registavam pagamentos em atraso nos termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei n.º/8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto – Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na atual redação).

❖ Dívidas a Terceiros

DÍVIDAS A TERCEIROS	2015	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
A Médio/Longo Prazos							
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	1.654.572,43 €	1.786.847,97 €	1.509.292,97 €	1.218.796,86 €	65,37	290.496,11 €	-19,25
Fornecedores c/c	- €	- €	- €	- €	0,00	- €	-
Fornecedores de Imobilizado c/c	- €	- €	- €	- €	0,00	- €	-
Fornecedores em Lesaing Médio/Longo Prazos	96.828,60 €	65.332,94 €	27.361,86 €	22.212,46 €	1,19	5.149,40 €	-18,82
Outros Credores	286.560,11 €	229.248,11 €	171.936,11 €	14.328,00 €	0,77	157.608,11 €	-91,67
Sub - Total	2.037.961,14 €	2.081.429,02 €	1.708.590,94 €	1.255.337,32 €	67,33	453.253,62 €	-26,53
A Curto Prazo							
Empréstimos a Curto Prazo	- €	- €	- €	- €	-	- €	-
Empréstimos a Médio/Longo Prazos	326.804,01 €	322.189,05 €	282.915,00 €	290.433,44 €	15,58	7.518,44 €	2,66
Adiantamento por Conta de Vendas	47.671,23 €	56.009,23 €	61.269,71 €	64.155,15 €	3,44	2.885,44 €	4,71
Fornecedores c/c	608.818,50 €	406.415,96 €	319.054,58 €	82.994,98 €	4,45	236.059,60 €	-73,99
Fornecedores - Fatura em Receção e Conferência	- €	- €	- €	- €	0,00	- €	-
Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes	- €	- €	- €	- €	0,00	- €	-
Fornecedores de Imobilizado c/c	1.299,20 €	139.915,42 €	86.479,04 €	50.349,02 €	2,70	36.130,02 €	-41,78
Fornecedores de Imobilizado c/ Factoring	- €	- €	- €	- €	0,00	- €	-
Fornecedores em Leasing Curto Prazo	21.504,31 €	21.560,24 €	37.971,08 €	21.560,24 €	1,16	16.410,84 €	-43,22
Estado e Outros Entes Públicos	43.711,47 €	43.344,48 €	43.381,77 €	41.031,50 €	2,20	2.350,27 €	-5,42
Outros Credores	93.375,45 €	91.296,30 €	88.676,43 €	53.101,12 €	2,85	35.575,31 €	-40,12
Credores de Operações de Tesouraria	2.967,46 €	2.967,46 €	2.784,23 €	5.489,89 €	0,29	2.705,66 €	97,18
Sub - Total	1.146.151,63 €	1.083.698,14 €	922.531,84 €	609.115,34 €	32,67	313.416,50 €	-33,97
Total	3.184.112,77 €	3.165.127,16 €	2.631.122,78 €	1.864.452,66 €	100,00	766.670,12 €	-29,14

O Município de Avis continuou em 2018, a reduzir significativamente a sua dívida a terceiros. O peso mais significativo é da dívida de empréstimos de médio e longo prazo (65,37%).

Evolução das Dívidas a Terceiros



Do acordo celebrado com a empresa "Águas do Norte Alentejano SA", em dezembro de 2013, atualmente "Águas do Vale do Tejo, SA", durante o ano de 2018, foram efetuados pagamentos no total de 92.477,62€, dos quais 89.547,81€ referentes a amortização de capital e 2.929,81€ a juros. O acordo encontra-se totalmente amortizado.

Empréstimos de Médio e Longo Prazo

DÍVIDAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO/LONGO PRAZOS	2015	2016	2017	2018			CRESCIMENTO (2017-2018)	% Cres.
				Comp MLP	Comp CP	Total		
Empréstimo n.º 9015 003089 3 91 - CGD	115.377,48 €	49.733,05 €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Empréstimo n.º 9015 003746 4 91 - CGD	251.681,16 €	221.270,06 €	190.398,11 €	127.988,37 €	31.249,24 €	159.237,61 €	31.160,50 €	-16,37
Empréstimo n.º 9140 012747 9 91 - CGD	6.184,42 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00
Empréstimo n.º 9015 004417 7 91 - CGD	362.435,07 €	326.604,89 €	290.402,45 €	217.806,75 €	36.295,40 €	254.102,15 €	36.300,30 €	-12,50
Empréstimo n.º 9015 004950 0 91 - CGD	356.314,78 €	294.433,75 €	232.447,71 €	108.475,61 €	61.986,06 €	170.461,67 €	61.986,04 €	-26,67
Empréstimo n.º 9015 005585 3 91 - CGD	280.350,89 €	240.553,66 €	200.504,96 €	120.313,50 €	40.090,46 €	160.403,96 €	40.101,00 €	-20,00
Empréstimo n.º 58019434029 - CA	293.719,59 €	257.499,78 €	221.139,58 €	142.042,82 €	42.595,66 €	184.638,48 €	36.501,10 €	-16,51
IFDR - ALENT-02-0141-FEDER-000180	121.883,99 €	114.416,32 €	75.909,10 €	26.277,27 €	25.290,69 €	51.567,96 €	24.341,14 €	-32,07
IFDR - ALENT-03-0352-FEDER-001084	43.429,06 €	20.314,99 €	27.047,52 €	9.362,96 €	9.011,45 €	18.374,41 €	8.673,11 €	-32,07
Empréstimo n.º 9015 0080300 0 91 - CGD	150.000,00 €	134.210,52 €	118.421,04 €	86.842,08 €	15.789,48 €	102.631,56 €	15.789,48 €	-13,33
Empréstimo n.º 9015 008029 7 91 - CGD	-	450.000,00 €	435.937,50 €	379.687,50 €	28.125,00 €	407.812,50 €	28.125,00 €	-
Total	1.981.376,44 €	2.109.037,02 €	1.792.207,97 €	1.218.796,86 €	290.433,44 €	1.509.230,30 €	282.977,67 €	-15,79

No ano 2018, o Município diminuiu em 15,79% a sua dívida de empréstimos de médio e longo prazo.

Circularização com Terceiros

Não temos conhecimento de fatos para registo.

Rácios Financeiros

O indicador da liquidez geral utiliza-se para avaliar a capacidade do Município de pagamento das dívidas a terceiros de curto prazo. Se as disponibilidades, o realizável de curto prazo e as existências superarem o exigível de curto prazo, representa a capacidade total do Município pagar as dívidas vencidas/a vencer no curto prazo.

		2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral (%)	Ativo Circulante	84,65	171,10	160,06	247,22
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				

O rácio “endividamento” apura o grau de utilização de fundos alheios no financiamento das atividades do Município, resulta do esforço do Município na redução da dívida.

		2015	2016	2017	2018
Endividamento (%)	Dívidas a Terceiros de Curto/ ML Prazo	7,74	7,71	6,60	3,61
	Fundos Próprios + Passivo				

A autonomia financeira permite avaliar a independência do Município face a terceiros, a qual se fixou em 81,14%. Valor aproximado do ano anterior.

		2015	2016	2017	2018
Autonomia Financeira (%)	Fundos Próprios	79,41	79,72	79,65	81,14
	Ativo Total (Líquido)				

Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município de Avis encerrou as suas contas relativas ao exercício económico de 2018 com um resultado líquido negativo de 1.054.741,98€ (em 2017 de -812.077,50€).

Para a formação do resultado líquido do exercício contribuíram os seguintes componentes:

RESULTADOS	2015	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Resultados Operacionais	- 1.399.653,65 €	- 1.451.913,28 €	- 1.241.640,61 €	- 1.518.624,80 €	- 276.984,19 €	22,31
Resultados Financeiros	113.970,39 €	243.199,38 €	134.476,60 €	219.375,84 €	84.899,24 €	63,13
Resultados Correntes	- 1.285.683,26 €	- 1.208.713,90 €	- 1.106.894,01 €	- 1.299.248,96 €	- 192.354,95 €	17,38
Resultados Extraordinários	317.899,10 €	371.324,86 €	294.816,51 €	244.506,98 €	- 50.309,53 €	-17,06
Resultado Líquido do Exercício	- 967.784,16 €	- 837.389,04 €	- 812.077,50 €	- 1.054.741,98 €	- 242.664,48 €	29,88

❖ Resultados Operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Vendas e Prestações de Serviços	709.083,87 €	660.336,56 €	678.577,98 €	675.436,25 €	9,38	- 3.141,73 €	-0,46
Impostos e Taxas	464.286,17 €	470.915,10 €	831.426,83 €	664.363,69 €	9,23	-167.063,14 €	-20,09
Trabalhos para a Própria Entidade	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos Suplementares	1.440,29 €	775,19 €	1.051,64 €	541,47 €	0,01	- 510,17 €	-48,51
Transferências e Subsídios Obtidos	5.593.537,12 €	5.604.867,77 €	5.704.717,68 €	5.849.472,19 €	81,25	144.754,51 €	2,54
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	-	-	-	9.581,07 €	-	-	0,00
Total	6.768.347,45 €	6.736.894,62 €	7.215.774,13 €	7.199.394,67 €	100,00	- 25.960,53 €	-0,23

No total dos proveitos operacionais, em 2018, apenas as Transferências e Subsídios Obtidos evoluíram positivamente em 2,54%.

CUSTOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	%	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
CMVMC	220.729,52 €	280.113,75 €	586.062,05 €	545.084,00 €	6,25	- 40.978,05 €	-6,99
Fornecimentos e Serviços Externos	1.680.732,65 €	1.728.221,22 €	1.608.039,96 €	1.833.979,40 €	21,04	225.939,44 €	14,05
Custos com o Pessoal	3.343.531,02 €	3.239.834,18 €	3.172.395,01 €	3.239.755,99 €	37,16	67.360,98 €	2,12
Transf. e Sub. Correntes Concedidos	282.993,63 €	341.882,25 €	429.858,32 €	387.883,15 €	4,45	- 41.975,17 €	-9,76
Amortizações do Exercício	2.615.171,97 €	2.582.545,55 €	2.578.082,26 €	2.599.637,24 €	29,82	21.554,98 €	0,84
Provisões do Exercício	11.348,90 €	-	34.435,68 €	-	0,00	- 34.435,68 €	0,00
Outros Custos e Perdas Operacionais	13.493,41 €	16.210,95 €	48.541,46 €	111.679,69 €	1,28	63.138,23 €	130,07
Total	8.168.001,10 €	8.188.807,90 €	8.457.414,74 €	8.718.019,47 €	100,00	260.604,73 €	3,08

Os Fornecimentos e Serviços Externos (21,04%), os Custos com Pessoal (37,16%) e as Amortizações do Exercício (29,82%), foram as rubricas com maior peso na formação dos custos operacionais, tal como em anos anteriores.

No total, os custos operacionais aumentaram em 260.604,73€ (3,08%), face ao ano anterior.

Os resultados operacionais tiveram assim, no exercício de 2018, o valor negativo de 1.518.624,80€, superior em 276.984,19€ (18,23%) em relação a 2017.

❖ **Resultados Financeiros**

PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS	2015	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Financeiros	195.559,03 €	315.542,53 €	194.069,33 €	265.212,56 €	71.143,23	36,66
Custos e Perdas Financeiras	81.588,64 €	72.343,15 €	59.322,73 €	45.836,72 €	-13.486,01	-22,73

Os resultados financeiros fixaram-se, em 2018, em 219.375,84€.

Nos proveitos financeiros estão incluídos os juros obtidos de depósitos em instituições bancárias, assim como os rendimentos de imóveis e renda de concessão à EDP. Os custos financeiros, no exercício de 2018, continuam a diminuir, resultado da diminuição de custos suportados com juros da dívida.

❖ **Resultados Extraordinários**

PROVEITOS E CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	2015	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Extraordinários	615.827,18 €	528.760,06 €	446.865,24 €	512.855,53 €	65.990,29	14,77
Custos e Perdas Extraordinários	297.928,08 €	157.435,20 €	152.048,73 €	268.348,55 €	116.299,82	76,49

Os resultados extraordinários (244.506,98€) diminuíram, face ao ano transato, em 50.309,53€. As parcelas mais representativas deve-se à imputação sistemática a resultados dos subsídios para investimento amortizáveis obtidos pelo Município (375.797,01€).

Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício de 2018 atingiu um valor **negativo de 1.054.741,98€**, aumentando na percentagem de 23% (242.664,48€), comparativamente ao ano transato. Os custos totais aumentaram, face a 2017, em 4,19% e os proveitos totais aumentaram 1,54%.

PROVEITOS E CUSTOS TOTAIS	2015	2016	2017	2018	Crescimento (2017-2018)	% Cresc.
Proveitos e Ganhos Totais	7.579.733,66 €	7.581.197,21 €	7.856.708,70 €	7.977.462,76 €	120.754,06	1,54
Custos e Perdas Totais	8.547.517,82 €	8.418.586,25 €	8.668.786,20 €	9.032.204,74 €	363.418,54	4,19

O Resultado Líquido do Exercício de 2018, nos termos da legislação aplicável, deverá ser transferido para resultados transitados.

Responsabilidades Contingentes

- Tribunal Judicial da Comarca de Portalegre - Juízo de Competência Genérica de Fronteira - Processo 45/12.8TBAVS-C, intervém na qualidade de interveniente accidental no processo de insolvência da empresa STC - Serviço de Transportes Comerciais, Lda, encontrando-se em fase de liquidação da massa insolvente.

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 360/11.8BECTB - Ação Especial pretensão conexa atos administrativos - valor - 30.000,01€. Ministério Público vs Município de Avis. Contra interessado - Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa. Decisão proferida a 29/29/2018- Absolução do Município de Avis. Trânsito em julgado da decisão em 05/11/2018.

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 382/11.9BECTB - Ação Especial pretensão conexa atos administrativos - valor - 30.000,01€. Estado Português (representado pelo Ministério Público) vs Município de Avis. Contra interessado - Bernardino Alberto Cristão, Maria Generosa Beja Eugénio e Caixa Geral de Depósitos, SA. - Aguarda marcação de audiência de julgamento.

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 178/17.4BECTB - Ação Administrativa - valor - 3.653,10€. Município de Avis vs Eduardo Manuel da Silva Lopes. Citação Edital. Recebemos Despacho Saneador e aguardamos agendamento de Audiência de Julgamento.

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 107/16.2BECTB - Ação Administrativa, valor - 70.121,82€. - Aquino Construções vs Município de Avis. Contra interessado. Recebido despacho saneador em 9 de dezembro de 2018. Aguarda marcação de audiência de julgamento.

- Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 514/18.6BECTB - Ação Administrativa - condenação à prática de ato administrativo devido - valor - 30.000,01€ - STAL vs Município de Avis. Em fase de articulados.

Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco - Processo 536/18.7BECTB - Ação Administrativa - condenação à prática de ato administrativo devido - valor - 30.000,01€ - STAL vs Município de Avis. Em fase de articulados.

Factos Ocorridos Após o Fecho do Exercício

Nada a assinalar

Avis, Abril de 2019

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em 12 de Abril de 2019

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 26 de Abril de 2019